

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Versão resumida do II Relatório de Auto-Avaliação
Institucional da UNIARA referente ao período setembro de
2006-setembro de 2008**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ÍNDICE

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	05
1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos	06
1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e e avaliações externas)	04
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização	08
2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais	12
2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização	13
2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância)	15
2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), Na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades)	16
2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e strito sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância)	18
2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização	19
2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social	21
3. A responsabilidade social da Instituição	24
3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais'	24
3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de traba-	

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

lho	25
3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social	27
3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	28
4. A comunicação com a sociedade	31
4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais	31
4.2. Comunicação interna e externa	31
4.3. Ouvidoria	33
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo	36
5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais	36
5.2. Formação do corpo docente	37
5.3. Condições institucionais para os docentes	39
5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo	40
5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD)	40
5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD)	40
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitárias nos processos decisórios	41
6.1. Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais	42
6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso)	43
6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores	44

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso	46
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	48
7.1. Coerência da Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais	48
7.2. Instalações gerais	49
7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD)	50
7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico	50
7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD)	52
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional	53
8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais	54
8.2. Auto-avaliação institucional	55
8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações	57
9. Políticas de atendimento aos discentes	59
9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais	60
9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos	62
9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente	63
9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada	65
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	67
10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido	

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

em documentos oficiais	68
10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos	68
10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão	70
Requisitos Legais	71
1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004)	71
2. Titulação do Corpo Docente	71
3. Regime de Trabalho do Corpo Docente	72
4. Plano de Cargo e Carreira (IES privadas)	72
5. Forma Legal de Contratação de Professores (IES privadas)	74

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI*)

Na Auto-avaliação Institucional da IES, buscou-se primeiramente avaliar se a missão e os objetivos gerais da Instituição vêm sendo cumpridos, i.e, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe, conforme previsto em seu PDI. O 1º Relatório de Atividades de Auto-Avaliação (2004-2006) produziu, dentre seus efeitos, a necessidade da efetiva explicitação da vocação, da missão e dos objetivos institucionais. A CPA empenhou-se nessa definição e assim se posicionou:

MISSÃO

Entendida como a declaração do propósito e do alcance da UNIARA e do seu papel na sociedade em que está inserida, a missão institucional da IES enuncia sua razão de ser e constitui o critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas. Assim ficou enunciada:

Proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

OBJETIVOS

Os objetivos da IES implicam ter em vista uma situação futura desejada. Assim, cada um dos objetivos estabelecidos está embasado em parâmetros aceitáveis e em condições exeqüíveis. Para tanto, não se desconsidera que a atividade preponderante do Centro Universitário é o ensino, mesmo que indissociável da pesquisa e da extensão. Daí decorre que esses objetivos devem ter como balizamento a melhoria qualitativa. São eles:

- planejar e implementar atividades formadoras de recursos humanos qualificados para desempenharem funções diferenciadas em diversos setores da comunidade, região e sociedade atual;
- incentivar e promover a iniciação e a investigação científicas;
- definir e implementar programas e projetos de extensão universitária que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa;
- promover um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade e os poderes públicos, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura;
- oferecer ensino pós-graduado, vinculando-o estreitamente às áreas em que a instituição apresenta maior potencial de competitividade, considerados a sua vocação regional e os recursos de que dispõe em termos de pessoal qualificado, buscando a máxima sinergia entre o desenvolvimento da pós-graduação e a institucionalização da pesquisa.

METAS

São elementos propulsores de gestão e, portanto, orientadoras das ações destinadas ao cumprimento da missão e dos objetivos da IES. São elas:

- integração plena da administração acadêmica básica e da gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infra-estrutura e aos recursos humanos;
- promoção de uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;
- expansão do ensino de graduação e de pós-graduação, e implementação de novas modalidades de formação em nível superior;
- implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão;
- implementação de uma política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso a redes de informação;
- implementação de uma política de investimento para expansão e contínua melhoria da infra-estrutura e dos equipamentos do Centro;
- atualização, completamento e aperfeiçoamento da auto-avaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social.

1.1 - Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

Tomando-se como referência o período de 2002 a setembro de 2008, tal como apresentado no PDI, verifica-se que foi previsto, na expansão planejada do Centro Universitário de Araraquara, um conjunto de iniciativas e medidas nos vários âmbitos institucionais que se articulam com a missão institucional, particularmente explicitada nos objetivos comprometidos com o ensino de graduação de qualidade, a produção de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

conhecimento, e a interação fecunda com a comunidade, a cidade e a região. Dentre as iniciativas e medidas previstas no período já foram e vêm sendo efetivadas diversas.

No período 2006-2008, podemos destacar as seguintes:

1. Ensino de Graduação (licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia):

Implantação de novos cursos – Pedagogia (licenciatura), Design com habilitação em Design Digital (bacharelado), Engenharia Bioenergética (bacharelado), Estética e Cosmetologia (superior de tecnologia); Moda: Estilo e Negócios (superior de tecnologia); Eventos (superior de tecnologia); Engenharia Civil (bacharelado).

2. Expansão da oferta de vagas nos cursos de graduação existentes: Pedagogia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Estética e Cosmetologia.

3. No âmbito dos Cursos Seqüenciais de Formação Específica:

3.1. Criação e implantação (2007) do Curso Seqüencial de Formação Específica em Empreendedorismo, contido na estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Administração.

3.2. Expansão da oferta de vagas no Curso Seqüencial de Formação Específica em Web Design.

4. No âmbito da Pós-Graduação Lato Sensu: A oferta e implementação de Cursos de Pós-Graduação lato sensu, alguns em continuidade, outros em expansão sendo que, desde junho de 2008, a IES se desvinculou do convênio com o INPG.

5. O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente: Reconhecido pela CAPES, o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente já produziu cerca de 102 dissertações defendidas.

6. Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção. Proposta avaliada e recomendada pela CAPES com conceito 3, no 2º semestre de 2008, com Área de Concentração em Gestão Estratégica e Operacional da Produção.

7. Iniciativas de Ensino a Distância no Centro Universitário de Araraquara:

a) Oferta de disciplinas de cursos de graduação a distância ou no sistema semi presencial pelo sistema Moodle;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

b) a IES já recebeu avaliação favorável para oferecer inicialmente um Curso de Especialização em Direito Ambiental a distância.

8. No âmbito da Extensão Universitária: Ampliação da esfera da Extensão Universitária:

a) a implantação da Clínica de Terapia Ocupacional (áreas de Saúde Mental Adulto e Saúde Física Adulto);

b) o lançamento e o funcionamento da TV UNIARA.

9. Expansão da Área Física e dos Serviços Destinados ao Ensino: a constituição da Unidade V (imóvel com 638,78m²); a aquisição e projeção de nova área destinada ao campus; a aquisição de novas instalações para salas de aula.

10. Expansão da Biblioteca Central: área física de 1.120,30 m² para 1265,30m²

11. Expansão dos Serviços de Registro: o Serviço de Registro de Diplomas (SRD)

12. Expansão dos Serviços Destinados ao Ensino: criação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA (NES/UNIARA).

13. Expansão e atualização dos equipamentos/serviços de informática: aquisição de microcomputadores; substituição de servidores por máquinas mais velozes; instalação do sistema wireless; aumento dos links com a Internet; up grade nos equipamentos de alguns laboratórios e em máquinas do setor administrativo.

14. O PDI e o entorno social e econômico:

- a oferta de cursos de graduação significativos para o município e região;
- a oferta de Cursos de Pós-Graduação In Company (Lupo S.A.);
- a aliança acadêmica com a Oracle University para a oferta de cursos em Tecnologia Oracle.

1.2 - Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)

1. Do PDI e da Realidade Institucional: Da boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Os resultados da auto-avaliação da Dimensão I revelam que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA tem sua realidade institucional e suas práticas cotidianas definidas em coerência com o PDI.

Ainda em relação às atividades desenvolvidas, a auto-avaliação demonstra não apenas a coerência das mesmas com os objetivos e diretrizes do PDI, como também sua qualidade, garantindo o adequado cumprimento da missão do Centro Universitário.

2. Articulação ente o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas): Das propostas derivadas da auto-avaliação e avaliações externas.

2.1. Estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região nas Áreas de Ciências Exatas; Letras e Artes (licenciatura e bacharelado); Ciências da Saúde (pós-graduação lato sensu e pós graduação stricto sensu), no âmbito dos cursos superiores de tecnologia.

2.2. Adoção de estratégias mais eficientes para fornecer maior visibilidade e visão de conjunto das atividades de ensino, de investigação científica e de extensão universitária que a Instituição realiza, e de sua responsabilidade social.

2.3. Realização de um estudo em profundidade da estrutura organizacional da IES para aperfeiçoar a dinâmica de funcionamento institucional (normativo e administrativo), as atividades de seus atores, a maior compatibilização das diversas instâncias.

3. Ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos

3.1. A projeção do novo campus com prioridade para a construção de salas de aula e a aquisição de novas instalações para salas de aula, atendendo às reivindicações de docentes e alunos.

3.2. A manutenção no centro da cidade das instalações atuais em um grande centro de atendimento gratuito em saúde, já que o novo campus fica distante da cidade: o Instituto de Medicina e a Clínica Integrada UNIARA de Saúde.

3.3. A reformulação do site da IES.

Em atendimento ao proposto pela auto-avaliação, a reformulação do site da IES constituiu uma primeira estratégia eficiente para fornecer maior visibilidade e visão de conjunto das atividades de ensino, de investigação científica, de extensão universitária e das ações de responsabilidade social que a Instituição realiza.

3.4. A melhoria dos recursos de informática na Unidade I, na Unidade IV e no Centro de Tecnologia (CTU/Engenharias): instalação do sistema wireless para acesso à internet; aumento do número de microcomputadores em 129 (aumento equivalente a 37%);

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

substituição dos servidores (Administrativo, Web e E-mail) por máquinas modelo Xeon Quad Core de marca Dell (proporcionam uma velocidade maior na rede institucional); aumento dos links com a internet.

3.5. Elaboração pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA de documento sobre “Projeto Pedagógico de Curso de Graduação: da concepção, constituição e implementação”. (Anexo 1), visando ofertar um norte para a avaliação, o replanejamento e a implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação em funcionamento.

3.6. No âmbito dos Cursos Seqüenciais para Formação Específica: Elaboração pela Comissão Própria de Avaliação, à luz da legislação vigente, do documento “Normatização de Cursos Seqüenciais na Educação Superior Brasileira”. (Anexo 2), visando subsidiar os estudos atuais e futuros da Instituição para nortear o oferecimento ou não de Cursos Seqüenciais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O Centro Universitário de Araraquara é uma instituição de ensino por excelência, e que tem no ensino de graduação a sua essencialidade. Ao longo de 40 anos de sua trajetória histórica – 1968-2008 - dedicou-se incessantemente às atividades de ensino de graduação, visando a formação de profissionais para Araraquara e região. Se em 1968 criou e deu início à implantação dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas, em 2009 está implantando 3 novos cursos superiores. Entre estes dois pontos na linha do tempo – 1968 e 2009 – criou, implantou e implementou mais de 35 cursos de graduação.

Na atualidade, o Centro Universitário de Araraquara, com seus 04 Departamentos (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Jurídicas), oferece cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) que, classificados por Áreas de Conhecimento, conforme o CNPq, assim se agrupam:

- 1 curso da Área de Ciências Biológicas;
- 11 cursos da Área de Ciências da Saúde;
- 1 curso da Área de Ciências Exatas;
- 02 cursos da Área de Ciências Humanas;
- 10 cursos da Área de Ciências Sociais Aplicadas;
- 06 cursos da Área de Engenharias.

Também oferece 3 cursos seqüenciais de formação específica - Emergências Médicas, Web Design e Empreendedorismo – com o compromisso de atender à demanda local e regional e diversificar as oportunidades formadoras da IES.

A empreitada acadêmica de graduação do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA apresenta aspectos essenciais e peculiares, tais como:

- a diversidade de Áreas do Conhecimento representadas nos diferentes cursos de graduação atualmente existentes; as diferentes idades dos cursos, cobrindo desde perto de 40 anos (Administração de Empresas, por exemplo) até 1 ano de funcionamento (Engenharia Bioenergética);

- a expansão dos cursos de graduação da Área de Saúde - 11 cursos – num curto período de 10 anos – 1998-2008;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a criação concomitante num período de 10 anos de, além dos 11 cursos da Área de Saúde, de mais 10 da Área de Ciências Sociais Aplicadas, 01 da Área de Ciências Exatas, 06 da Área de Engenharias, 02 da Área de Ciências Humanas; a concomitância, a partir de 1994, da oferta de cursos de graduação com funcionamento em turno diurno e com funcionamento em turno noturno e, a partir de 1998, também em turno integral. Desde 2006, a ênfase, também, na oferta de cursos com funcionamento prioritariamente em turno noturno para atender à demanda de sua clientela escolar de alunos-trabalhadores e de alunos-estudantes.

Além disso, a IES disponibiliza diversos tipos de Bolsas aos alunos, especialmente as do Programa Unibolsa da IES, FIES e Prouni.

O ensino de graduação é acompanhado da intensa dedicação da IES à extensão universitária que agasalha, desde o início de sua criação, iniciativas relacionadas às atuais áreas temáticas do Plano Nacional de Extensão: Comunicação, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Trabalho. São projetos, eventos, prestação de serviços, cursos, produção e publicação, com forte presença de convênios e parcerias com órgãos públicos e instituições privadas, destinando-se a ampla camada da população do município e da região e contando com a participação de professores, alunos e membros do corpo técnico-administrativo.

No âmbito da Pós-Graduação Lato Sensu a IES também tem um pilar básico. De fato, desde finais dos anos 90 vem oferecendo Especialização e MBA em diversas áreas do conhecimento visando, principalmente, sua população de egressos e profissionais da região.

Em 1999 deu início ao seu Programa de Iniciação Científica que vem sendo fecundamente implementado em diversas áreas do conhecimento. Possui, também, uma cota de 5 bolsas PIBIC, 2 bolsas de Iniciação Científica FAPESP (Programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa) e dois Programas de Mestrado: Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, reconhecido pela CAPES com 102 dissertações defendidas; e Engenharia de Produção, com início previsto para março de 2009.

2.1 - Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA traduzem o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da IES, e estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional no período considerado (2006-2008). De fato, também o estavam no período 2004-2006 de que tratou o Relatório de Auto-Avaliação Institucional enviado ao INEP/MEC em finais do 1º semestre de 2006. Ao

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

tratar-se do PDI e da realidade institucional, verifica-se boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado. Por exemplo, nos questionários aplicados pela CPA 74,3% dos professores avaliou que é totalmente satisfatória a articulação entre o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atua e a missão, objetivos e metas da IES.

O Centro Universitário de Araraquara tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado. Por isso, em seus cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu (e nos seqüenciais em que também cabem) as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico) são articuladas à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, a qual é antecedida, também, pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica. Por isso, também, são diversas as ações de extensão universitária de per se (projetos, cursos, eventos, produção de material educativo), como as ações que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a UNIARA. Por isso, ainda, o próprio fomento que as ações de extensão representam para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica do próprio Curso e exercitando a investigação científica (nos TCCs e nas atividades de Iniciação Científica sob a responsabilidade da Coordenação da Iniciação Científica da UNIARA).

No âmbito dos Cursos de graduação e seqüenciais é implementada, também, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades. Há Bolsas para Estagiários; Bolsas para Funcionários; o Programa de Bolsas de Estudo – Unibolsa – da UNIARA (Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial, Bolsa Auxílio); as Bolsas do FIES; as Bolsas do Prouni.

2.2 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

A atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação expressa o atendimento às políticas institucionais do PDI quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

Assim, a UNIARA empenha-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho. Daí os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação estarem contextualizados nos âmbitos regional e nacional; embasados na existência de profissionais das áreas dos cursos nesses âmbitos; comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos; contemplarem estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país. Daí cada curso de graduação refletir, simultaneamente, a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área; as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais); as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação; as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias e disciplinas formadoras dos alunos que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, nas práticas e estágios supervisionados, nos trabalhos de conclusão de curso, nas atividades complementares. Além disso, a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional. Cabe destaque aqui para o fato de que os cursos seqüenciais são regidos pelo mesmo norte, à exceção das DCN pois que não as possuem.

A instância colegiada responsável pelo curso é o fórum privilegiado de discussão e promoção da autonomia acadêmica na implantação e avaliação de seu projeto pedagógico. O Projeto Pedagógico do Curso também está sempre em construção tendo em vista o contexto local e global da inserção do curso a que se refere.

Dentre as linhas de ação propostas para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas destacam-se: a flexibilização curricular; a implantação nos cursos de Saúde e no de Psicologia de saberes e condutas expressivos do atendimento às exigências do SUS para a formação de seus futuros profissionais; a implementação efetiva de procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos visando melhorar a avaliação formativa e a articulação da auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional; a melhoria da compreensão do significado dos cursos superiores de tecnologia para a inclusão social e escolar, e para o desenvolvimento econômico e social da cidade e da região.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos da política para o ensino de graduação e os cursos seqüenciais incluem o maior entrosamento dos coordenadores e docentes de cada curso; a melhor visibilidade no site da IES dos cursos para a comunidade interna, a externa, a região, a sociedade; o empenho efetivo de padronização básica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; a ampliação da oferta de cursos superiores de tecnologia.

2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

Desde o final de 2003 a UNIARA já utiliza, na internet, em seu site www.uniara.com.br, na sua área de intranet restrita a alunos, professores e coordenadores, os mais modernos recursos para facilitar a vida acadêmica (exame de textos, de documentos, verificação de notas, de freqüência), financeira (simulação de juros no atraso de mensalidades etc) e burocrática (emissão de documentos) do aluno e do professor e, também, para propiciar um relacionamento maior entre aluno/aluno, professor/professor, professor/área administrativa, aluno/professor, e assim por diante. Nesse sistema, o professor torna disponíveis on line materiais de estudos e mantém contato direto com os alunos por meio de caixa de mensagens ou fórum de discussão de conteúdos, recursos à disposição do aluno que permitem o debate entre as partes.

Todavia, a primeira iniciativa formal em EaD na IES foi a representada pela união de vários professores interessados no assunto e pela criação de um “grupo gestor EAD da UNIARA” há cerca de quatro anos. Esse grupo criou, em julho de 2003, um curso de férias para alunos de graduação sobre “Matemática Financeira com o uso da calculadora HP12”. Foi uma espécie de curso piloto para teste de uma ferramenta desenvolvida na própria instituição. Depois, no período de férias 2004/2005, a ferramenta voltou a ser utilizada num outro curso dirigido a alunos e profissionais da área do Direito, denominado “O Novo Código Civil”. Com a mesma ferramenta, a UNIARA ofereceu, em julho de 2006, um curso de extensão totalmente gratuito aos alunos de Direito sobre “As Novas Alterações do Código de Processo Civil”, com 199 inscritos. Foi uma maneira encontrada pelo curso para manter os alunos atualizados em relação às significativas mudanças ocorridas no Sistema Processual Civil Brasileiro.

Apesar de ter obtido bons resultados com a ferramenta desenvolvida na própria Instituição, a UNIARA decidiu, a partir de uma maior intimidade de técnicos e docentes com

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ferramentas de ensino a distância e com participação em cursos e congressos da área, incorporar a ferramenta Moodle ao seu projeto, em função tanto da experiência de alguns professores com cursos a distância que a utilizavam, como pelo fato de ela também ter sido desenvolvida em sistema aberto, baseada em forte filosofia educacional, proporcionando grande interação de alunos e tutores.

Em 2007, 10 disciplinas de cursos de graduação foram oferecidas a distância ou no sistema semi presencial na Instituição pelo sistema Moodle, com o objetivo de que os professores experimentassem a ferramenta na prática. Todas elas vêm obtendo bons resultados.

Também no primeiro semestre deste ano de 2008 foi realizado um curso de extensão universitária semi-presencial sobre Direito e Processo Digital, que foi novamente oferecido no mês de outubro p;p., desta vez totalmente a distância.

Em julho de 2006, a UNIARA encaminhou projeto ao MEC solicitando a regulamentação da Instituição para oferecimento de cursos de pós-graduação à distância. Todos os itens solicitados pelo MEC receberam recomendação e a visita in loco já foi feita. A proposta é oferecer, de início, um Curso de Especialização em Direito Ambiental a distância.

Assim, a UNIARA está se propondo a começar uma nova proposta no nível da pós-graduação alicerçada na sua experiência em EaD na graduação e, em especial, em cursos de extensão e capacitação docente. Partindo do princípio de que a Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – para gerenciar essa modalidade de ensino, é de se esperar que a equipe, a serviço da EAD, supervisionada pelo Coordenador do NEAD, que exerce as atribuições de gestor desta modalidade de ensino, alcance os objetivos propostos de maneira eficiente e eficaz.

Ressalta-se que a IES aguarda o resultado final da avaliação do credenciamento institucional para a oferta de EaD.

2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).

Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, e seu corpo docente é composto por professores da própria Instituição e por professores convidados, especialistas nas áreas em foco.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Assim, a PG lato sensu alia o atendimento da demanda externa às competências diversas dos Departamentos e Cursos, estabelecendo uma relação coerente entre os Ensinos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. A Pós-Graduação Lato Sensu é, hoje, uma das maiores prioridades da UNIARA tendo em vista a cidade e a região, e oferta um rol diversificado de Cursos, alguns em continuidade, outros em expansão. A oferta dos Cursos visa o interesse profissional dos egressos da IES e a demanda local e regional com a preocupação de lhes proporcionar meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão. No caso da região de Araraquara, centro do Estado de São Paulo, os cursos de pós-graduação lato sensu, favorecendo a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento das próprias profissões e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento econômico e social da região, demonstrando o claro exercício da responsabilidade social pela UNIARA.

Há uma Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Lato Sensu para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação. Ao mesmo tempo, cada curso tem sua própria Coordenadoria; corpo docente qualificado e toda a infra-estrutura própria ao desenvolvimento das atividades. Por sua vez, o Projeto Pedagógico de cada um dos Cursos é proposto e implementado de acordo com as normas legais vigentes; a missão e os objetivos da UNIARA; o perfil de interesses e necessidades da clientela escolar; as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das disciplinas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento escolar; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso. Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a ex-alunos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

A proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na pós-graduação lato sensu presencial indicou a necessidade de o Centro Universitário de Araraquara realizar o estudo mais aprofundado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação lato sensu nas Áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Engenharias; implementar procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos; fortalecer a Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Lato Sensu para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos agasalharam a melhor divulgação das oportunidades de acesso aos Cursos de PG Lato Sensu da IES; o fortalecimento da Coordenação Geral de PG Lato Sensu; a melhor articulação entre as Coordenadorias dos diversos Cursos; o início de maior entrosamento entre os professores de cada curso.

Por sua vez, os Cursos de Pós-Graduação strito sensu (Mestrado) atendem às políticas institucionais comprometidas com a formação de recursos humanos produtores de conhecimento sobre as temáticas do Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Mestrado reconhecido pela CAPES) e da Engenharia de Produção (Gestão Estratégica e Operacional da Produção). Aquele já produziu 102 dissertações defendidas e este será iniciado em março de 2009.

2.5 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e strito sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

As mudanças aceleradas da sociedade contemporânea exigem que os profissionais das diferentes áreas retornem às instituições formadoras, a fim de se atualizarem e ampliem seus conhecimentos na área de formação. Neste contexto atual, de uma sociedade extremamente competitiva, as instituições de Ensino Superior são solicitadas a capacitar os profissionais em níveis cada vez mais elevados. Na área educacional, esse apelo é ainda maior, dada a complexidade inerente à educação em um mundo no qual as informações circulam com uma velocidade cada vez maior. O aprimoramento constante e a aprendizagem continuada tornam-se a tônica deste terceiro milênio.

A educação a distância possui forma de acesso e metodologia inovadores possibilitando ampliar os horizontes dos profissionais sem se afastarem de seus locais onde residem e/ou trabalham para continuarem sua formação, a fim de que possam entrar ou se manter no mercado de trabalho.

Uma Instituição que adote essa metodologia deve adaptar a sua estrutura organizacional para acompanhar todas as etapas do processo acadêmico-operacional, do planejamento à avaliação. Assim, entende-se que os cursos de educação a distância, exigências atuais da cibercultura, da sociedade da informação e do mercado de trabalho, têm um elevado valor social, pois, além de atingirem grandes contingentes populacionais, atendem os princípios de igualdade de oportunidades e utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, que permitem construir verdadeiras redes de comunicação e de colaboração entre pessoas que aprendem.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Neste sentido, a proposta da IES se alinha às novas perspectivas do ensino que apontam para um processo de formação continuada, impondo transformações na estrutura dos cursos de graduação e pós-graduação. O ensino superior tem sido reformulado para estimular critérios humanísticos na formação de cidadãos voltados para o bem comum, com especialização profissional em áreas sensíveis às mudanças de um mundo cada vez mais globalizado.

Assim, a UNIARA está se propondo a começar uma nova proposta no nível da pós-graduação - Especialização em Direito Ambiental - alicerçada na sua experiência em EAD na graduação e, em especial, em cursos de extensão e capacitação docente. Partindo do princípio de que a Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – para gerenciar essa modalidade de ensino, é de se esperar que sua equipe alcance os objetivos propostos de maneira eficiente e eficaz.

Segundo os “Referenciais de Qualidade para Educação a Distância” do MEC (2003), não existe um “modelo” de EAD; cada Instituição elabora o seu Projeto (desenho), de acordo com os objetivos propostos e os recursos disponíveis. Com tais premissas e experiência a UNIARA está desenvolvendo um modelo próprio de EAD contendo estratégias, planejamento, metodologias adaptados às suas metas e características institucionais para o oferecimento na sede e, posteriormente, em pólos regionais. O NEAD tem a função de oferecer cursos, módulos ou disciplinas na modalidade EAD; capacitar docentes/tutores e pessoal-administrativo para atuarem em EAD; estudar, elaborar e difundir modelos, metodologias e novas tecnologias em EAD; definir mecanismos de avaliação que contribuam para a qualidade das práticas educativas em EAD; manter infra-estrutura específica para a oferta de cursos e outras atividades na modalidade EAD; propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD; desenvolver projetos, atividades e programas em EAD, em parcerias com outras instituições nacionais privadas; desenvolver pesquisas nas áreas de educação e tecnologia, de modo a garantir a atualização constante de conhecimentos e recursos em EAD; propor parcerias com outras entidades promotoras de EAD; promover e participar de eventos vinculados a seus objetivos.

2.6 - Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

O Centro Universitário de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de pesquisa. E dada a natureza do Centro Universitário como modalidade de organização de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

instituição de educação superior, o ensino e a investigação científica (pesquisa) assim se apresentam nele:

a) o ensino de graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional;

b) a natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:

b.1.) a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância);

b.2.) a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

A IES elegeu dois focos básicos: 1) a implantação de um Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos; 2) o desenvolvimento de projetos de pesquisa docente.

1) Com início em 1999, o Programa de Iniciação Científica vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso ou Trabalhos Finais de Graduação ou Monografias. Há uma Coordenação de Iniciação Científica que supervisiona as atividades. Já foram desenvolvidos mais de 100 trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 140 alunos, hoje egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 50 professores que atuaram como orientadores. Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade e outros em processo de apreciação.

2) O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas foi criado em início de 2003 com a finalidade de atuar no âmbito da pesquisa de graduação e de pós-graduação, favorecer a realização e a divulgação da produção acadêmica e preparar pesquisadores. Há uma Comissão que administra o Centro. A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas para os professores.

Também há uma cota de 5 bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente e que é gerenciada pelo Centro de Estudos de Pesquisas da UNIARA. Ainda, há 2 bolsas de Iniciação Científica da Fapesp – atualmente em usufruto por alunos do Curso de Farmácia -

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

e que são do Programa da Fapesp de Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa a que está vinculado o projeto de pesquisa em Química Medicinal.

A IES possui seu Comitê de Ética em Pesquisa desde 2002.

Linhas de ação propostas para o aperfeiçoamento das atividades:

- incentivar os professores a motivarem os alunos de graduação para se iniciarem nas lides da investigação científica desde o 2º ano de seus cursos;
- intensificar mecanismos de obtenção de verbas para o trabalho de orientação dos professores e de participação discente em congressos e eventos;
- melhorar a divulgação da oferta de projetos de pesquisa aos alunos e dos resultados de trabalhos.

Ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos:

- reforçar a manutenção do Programa de Iniciação Científica com o atendimento, também, das linhas de ação propostas;
- também já vem existindo maior interação dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Coordenadores de TCC desses Cursos com a Coordenação de Iniciação Científica da IES para dar efetividade às linhas de ação propostas.

2.7 - Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

A auto-avaliação da política para a extensão universitária da UNIARA explicitou as modalidades de ações de extensão que são levadas a efeito pela IES. De fato, são exercitadas 5 das modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária: Projetos de Extensão; Eventos de Extensão; Prestação de Serviços; Produção e Publicação; Cursos de Extensão.

Além disso, há ações de extensão em caráter permanente, sistemático e há as que se desenvolvem em prazos previamente estabelecidos. Nas Áreas temáticas da Saúde, Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Educação, Comunicação a grande maioria das ações é em caráter permanente, sistemático.

Além disso, é preciso considerar a extensão no trinômio ensino-investigação científica-extensão. A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de extensão universitária.

Tomando a extensão tal como assumida no PDI (missão, objetivos e metas), verifica-se que na Missão da IES está estipulado: “Proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.” Nos Objetivos ficaram estipulados os seguintes: definir e implementar programas e projetos de extensão universitária que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa; promover um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade e os poderes públicos, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais; fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura. Nas Metas ficou estipulada a implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão.

Na proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da extensão universitária foram enfatizados

- a necessidade do incentivo aos professores que desenvolvem ações de extensão a motivarem os alunos de graduação para participarem das mesmas desde o início de seus cursos, uma vez que, além do valor intrínseco dessa atividade, constitui-se a mesma em contribuição essencial à formação articulada ensino-investigação científica-extensão;

- o apoio às iniciativas de Extensão Universitária que valorizem o processo de formação do graduando;

- a intensificação de mecanismos de obtenção de verbas para o suporte à proposição, desenvolvimento e divulgação de ações de Extensão Universitária (nas suas diversas modalidades): verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos; para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão; para a efetivação de convênios visando a prestação de serviços à sociedade;

- a definição e a implantação de políticas para financiamento da participação docente e discente em eventos de extensão.

- a melhoria na divulgação das ações de extensão e de seus efeitos para os alunos, os professores, a IES, a comunidade, a sociedade mais ampla.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

De fato, no plano institucional, as ações e seus efeitos carecem de visibilidade na comunidade interna da UNIARA e na externa (imprensa), pois a divulgação fica restrita ao contexto acadêmico por meio das eventuais oportunidades que se apresentam na IES e fora dela.

As ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos incluem a manutenção das iniciativas de Extensão Universitária, mas com o atendimento, também, de forma concreta, das linhas de ação propostas para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da Extensão .

Além disso, já vem existindo maior interação dos Coordenadores de Cursos de Graduação com a Coordenação de Extensão Universitária da IES para dar efetividade às linhas de ação propostas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

O exame dos documentos oficiais da IES, cujo conteúdo está consubstanciado no PDI, e seu cotejo com as ações de responsabilidade social efetivamente realizadas pela UNIARA revela a boa articulação, aderência, e coerência destas ao formalmente proposto. Ao longo dos seus 40 anos de existência (1968-2008), a UNIARA comprometeu-se e deu efetividade a diversas iniciativas de ensino, de investigação científica e de extensão universitária que foram, gradualmente, solidificando suas duas vertentes centrais: a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno; e a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático “Meio Ambiente e a Região de Araraquara.” De fato, a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece a missão, os objetivos, as metas e as linhas de ação por área de atuação da Instituição e representa o instrumento de gestão para o período de 2002-2008. Na Auto-avaliação Institucional da UNIARA, o PDI foi e é o instrumento de referência. Com base nele, buscou-se e busca-se, primeiramente, avaliar se a missão e os objetivos gerais da Instituição vêm sendo cumpridos, ou seja, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe.

No tocante às ações de responsabilidade social, as mesmas permeiam as atividades fim e as atividades meio do Centro Universitário de Araraquara, e é muito boa sua aderência, articulação e coerência com o proposto no PDI.

Cabe destaque, aqui, para o Selo de Instituição Socialmente Responsável – 2008-2009 que a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES – Brasília/DF concedeu à UNIARA, em inícios do 2º semestre de 2008. Trata-se de Selo que reconhece publicamente e confere legitimidade à qualificação da IES como Socialmente

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Responsável. O Selo pode ser impresso em todos os documentos da IES, visualizado no site e utilizado sempre que se entender ser valioso.

A ABMES realiza anualmente o Dia da Responsabilidade Social. A UNIARA inscreveu em 2007 suas seguintes ações de extensão que envolvem responsabilidade social:

- Avaliação na Praça;
- Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil;
- Juizado Especial Cível Itinerante;
- Minicursos para populações especiais (Curso de Nutrição);
- Projeto Bem Viver (Fonoaudiologia para a 3ª Idade).

Em 2008 inscreveu as seguintes:

- Avaliação Antropométrica de Adultos Portadores de Patologia;
- Biologando: Biologia na Praça;
- City Tour para Grupos de Melhor Idade;
- Educação Ambiental “Dinâmica do Lixo”;
- Exposição de Pintura “Do Academismo ao Impressionismo”;
- Oficinas de Fisioterapia para Gestantes;
- Oficinas de Higienização Bucal;
- Palestras sobre Formação Profissional.

3.2 - Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

Importantes relações do Centro Universitário de Araraquara com a sociedade se apresentam nos seguintes aspectos:

- a oferta de cursos de graduação para a formação de profissionais qualificados (graduados) para um mercado extremamente competitivo (Estética e Cosmetologia; Design Digital; Engenharia Bioenergética; Engenharia Civil; Moda: Estilo e Negócios; Eventos);
- a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região, exercitando a responsabilidade social da IES;
- a oferta do Curso de Pós-Graduação In Company em Gestão Estratégica de Produção e Operações em parceria com a LUPO S.A;
- a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação para atender à demanda da região pela formação de profissionais

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

qualificados para um mercado extremamente competitivo: a aliança acadêmica formada pelo Centro Universitário de Araraquara com a Oracle University; a inauguração do Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle; a aliança formada com a Prefeitura Municipal de Araraquara: o Pólo de Tecnologia da Informação do Município; os cursos em Tecnologia Oracle: o Oracle Database;

- a aliança acadêmica formada pelo Centro Universitário de Araraquara e a IBM firmando o Academic Initiative para o oferecimento de cursos presenciais para o curso intitulado “Formação Desenvolvedor Mainframe”.

Outras relações da IES com a sociedade em que se apresenta o exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere são:

- o atendimento à demanda da região pela busca de soluções de problemas econômicos, financeiros e administrativos de órgãos públicos, de empresas, de cooperativas;

- a oferta de contribuições para a melhoria das condições de trabalho dos setores produtivos;

- o relacionamento fecundo da formação de egressos com o desenvolvimento ambiental sustentável da região;

- a comunicação constante com as empresas e a comunidade numa interação fecunda de demandas-atendimento de demandas-novas demandas;

- o desenvolvimento e o aprimoramento da comunicação, na cidade de Araraquara e região, por meio da organização de novas empresas/agências com características modernas e que cumprem a função de cuidar de produzir e planejar a publicidade e a propaganda;

- a organização de diversos tipos de empresas de comunicação inexistentes;

- o diagnóstico turístico de municípios;

- o planejamento turístico dos municípios.

Destaque essencial deve ser feito para a TV Uniara, que foi inaugurada oficialmente no dia 2 de julho de 2007, com a proposta de exibir uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade. Tudo é fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da IES, desde o cenário até a produção dos programas.

O mais novo canal de comunicação do Centro Universitário de Araraquara surgiu para promover conteúdo educativo e informativo, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região. É, ainda, um canal local para debates e

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

prestação de serviços, por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos na instituição. A TV Uniara é veiculada pelo Canal 21, da operadora de televisão a cabo NET..e apresenta os seguintes programas: Agenda Uniara; Átomos; Difusão (divulgação do conhecimento gerado na Uniara, os Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e de Pós-Graduação lato sensu, os cursos oferecidos pelo Centro Universitário de Araraquara, apresentando diretrizes e o campo de atuação no cotidiano das profissões); Multimídia; Natureza Urbana; Nosso Direito; Repórter Uniara; Resenhas; Uniara Debate; Universidade Aberta.

3.3 - Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação prevêem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade. Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos.

Na Área de Saúde, por exemplo, destacam-se em Fisioterapia a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Dermato-Funcional); a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Uroginecologia); a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária (Urologia); a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (DCM); o atendimento a cadeirantes (Neurologia); a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Geriatria e Gerontologia); em Fonoaudiologia, a readaptação dos portadores de distúrbios da audição, voz e linguagem; o atendimento ao deficiente auditivo; terapia fonoaudiológica para portadores de alterações crânio-maxilo-faciais; reabilitação vestibular; em Nutrição, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil; a produção de alimentos e a capacitação para a produção de alimentos de representantes das camadas economicamente desfavorecidas da sociedade; em Enfermagem, a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno; a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos; em Farmácia, a assistência farmacêutica à população da cidade; em Odontologia, atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares e prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda: cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações; em Psicologia e em Terapia Ocupacional, a

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais - esquizofrenia, depressão, anorexia; a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadores de déficits físicos e cognitivos; a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.

Da mesma forma ocorre na área das Ciências Sociais Aplicadas: no curso de Direito, por exemplo, a assistência jurídica gratuita por meio do Juizado Especial Cível, Juizado Itinerante, Escritório Experimental de Advocacia, Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA; no de Arquitetura e Urbanismo, a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial.

Nas Ciências Humanas destaca-se o curso de Pedagogia com a promoção do acesso à alfabetização e ao gosto pela leitura.

E na Área de Engenharias destaca-se o curso de Engenharia de Produção com a produção de produtos de utilidade social, especialmente para a área da saúde (construção de sistema de elevação para pacientes portadores de dificuldades/deficiências físicas que realizam exercícios de hidroterapia; construção de sistemas de elevação para alunos e freqüentadores das Unidades da IES que são portadores de deficiências físicas; construção de rampas de acesso a portadores de deficiências física).

Também é preciso destacar as bolsas de estudos para os alunos de graduação e de Pós-Graduação lato sensu: a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar. De fato, há um conjunto de modalidades de bolsas que são usufruídas pelos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu que lhes favorece sua inclusão escolar, e, em conseqüência, também, a inclusão social.

3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O PDI da UNIARA firmou claramente compromissos com a defesa do meio ambiente, com a memória cultural, a produção artística e patrimônio cultural os quais foram efetivamente cumpridos.

3.4.1. A defesa do meio ambiente, expressão do exercício da responsabilidade social da UNIARA, se efetiva em diversas frentes:

a) na Oficina de Reciclagem de Papel, onde se aprende a reciclar papel e a se produzir com esse papel reciclado novos materiais;

b) no Centro de Estudos Ambientais (CEAM), órgão suplementar da Uniara, em que são desenvolvidos os seguintes projetos: eventos científicos, coleta seletiva no município, Uniara Recicla, programa radiofônico Rede Ambiente, excursão ambiental, capacitação de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

gestores ambientais municipais, clipping regional do meio ambiente e caracterização dos aspectos físicos das sub-bacias hidrográficas e cálculo da área impermeável no perímetro urbano;

c) no Parque Ecológico do Basalto, onde são realizados estudos e pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e se tem um espaço de eventos culturais e de lazer. A UNIARA assumiu o compromisso de zelar pelo patrimônio do Parque e de investir ainda mais nele: patrimônio geológico por meio do basalto colunar existente; patrimônio vegetal no qual estão representados micro-ecossistemas e espécies do cerrado, da caatinga, da Amazônia, bem como espécies exóticas, frutíferas (nativas e exóticas), e palmeiras; oferta ao público visitante de uma educação ambiental mais completa e esclarecedora; desenvolvimento de pesquisas sobre plantas medicinais e aromáticas, inventário paisagístico do Parque do Basalto, estudos de germinação e crescimento de espécies de cerrado como subsídio para conservação, recuperação e manejo; d) nos convênios com ONGs comprometidas com o meio ambiente;

3.4.2. A defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O Centro de Artes da UNIARA representa a institucionalização da oferta gratuita da fruição de artes plásticas. Como responsabilidade assumida pela Instituição, foi ele constituído para ser um espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Há, também, aulas de artes para interessados.

Além disso, a UNIARA é uma IES que tem dedicação especial à Música e à Dança, privilegiando em sua responsabilidade social na área da Cultura especialmente a linha programática da Produção Cultural e Artística em Música e Dança.

Na música, a UNIARA possui e mantém

- um Coral (40 vozes);
- uma Orquestra Filarmônica Experimental (47 músicos);
- uma Orquestra de Sopro e Percussão (39 músicos);
- uma Banda;
- um Conjunto Instrumental Feminino (21 membros).

Também desenvolve os projetos Musicalização Infantil e Doce Flauta Doce.

Na dança, possui um Grupo de Dança Contemporânea.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Da proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas no âmbito da responsabilidade social:

- maior visibilidade das atividades da IES, já que muitos são os beneficiados que revelam ter tido dificuldades em conhecer o trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário ou em chegar, de forma ágil, ao órgão responsável pela atividade;
- a expansão das atividades é imperiosa, pois a sociedade apresenta demanda muito superior à que o Centro Universitário tem suprido;
- ampliação das oportunidades de atendimento dos alunos da Uniara com dificuldades acadêmicas.

Das ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos:

- a manutenção das Bolsas de Estudos das diversas modalidades;
- a garantia da visibilidade do trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário e do trajeto para se chegar, de forma ágil, aos órgãos responsáveis proporcionada pela reformulação do site da UNIARA;
- a solidificação do atendimento aos alunos com dificuldades acadêmicas pelo Centro de Orientação Profissional – COP - e pelo Centro de Psicologia Aplicada da UNIARA.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

4.1 - Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

O exame dos documentos oficiais da IES, cujo conteúdo está consubstanciado no PDI, e seu cotejo com as ações de comunicação interna e externa efetivamente realizadas pela UNIARA revela a boa articulação, aderência, e coerência destas ao formalmente proposto.

Ao longo dos seus 40 anos de existência (1968-2008), a UNIARA empenhou-se em criar, implantar e implementar diversas formas, mecanismos e recursos de comunicação chegando à atualidade com um bom conjunto deles. Eles são empregados nas atividades fim e nas atividades meio do Centro Universitário de Araraquara, e é muito boa sua aderência, articulação e coerência com o proposto no PDI.

Ao longo de sua trajetória histórica, a UNIARA buscou gradativamente constituir seus meios e recursos de comunicação interna e externa. Ou seja, recursos de bom fluxo de informações, orientações, registros, interatividade e boa articulação entre eles. Nos últimos 8 anos, especialmente, houve um grande avanço na comunicação interna e externa da IES.

Nos 2 últimos anos (2006-2008), esse avanço foi mais significativo com a instauração da TV UNIARA, do Tribuniara (Assessoria de Imprensa), da solidificação e enriquecimento da Rádio Educativa FM UNIARA e da reformulação do site da UNIARA.

Assim, trata-se de comunicação escrita (jornais, boletins, murais) e de comunicação eletrônica (radiofônica, televisiva). Trata-se de comunicação, também, representada não apenas pelos eventos que a IES oferece, como também pelos que sedia em suas instalações em razão de sua excelente inserção na sociedade.

Se, por um lado, a UNIARA planeja e realiza seus próprios eventos visando dar efetividade à sua missão, aos seus objetivos e às suas metas, por outro também agasalha as iniciativas que lhe são endereçadas por diversos setores sociais do contexto mais amplo.

Neste último aspecto, a IES sedia eventos da Unimed/Univida; da IESA (Projetos, Equipamentos e Montagens S.A) - da Fundação INEPAR-; da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA); da Prefeitura Municipal de Araraquara; da Secretária de Estado da Saúde; da Secretaria de Estado da Fazenda; de projetos do Governo Federal (Bolsa Escola, Bolsa Família).

4.2 - Comunicação interna e externa.

A comunicação no âmbito interno e externo do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – ocorre por meio de um conjunto adequado de recursos diversificados. Assim,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

a) no âmbito da gestão acadêmica e administrativa da IES apresentam-se os recursos orais e escritos, tais como:

- os Colegiados e as Coordenadorias de Curso, que comunicam as matérias e as deliberações das diversas instâncias institucionais ao corpo social;

- os professores, que esclarecem sobre as disciplinas no contexto dos currículos dos cursos e suas variadas atividades acadêmicas;

- o Guia ou Manual do Aluno, documento que explicita aos alunos seus direitos e deveres como alunos da IES e que está disponível tanto na versão impressa como na virtual (on line);

- o Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA -, canal de comunicação entre a comunidade universitária e a administração da instituição, via desburocratizada e ágil para a correção de possíveis problemas. A UNIARA disponibiliza este setor com características de uma ouvidoria para receber sugestões, comentários, dúvidas ou qualquer informação relacionada à IES. Por meio do Setor de Relacionamento, as informações são encaminhadas imediatamente aos setores competentes de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante;

- os murais para os alunos dos diferentes cursos, que divulgam notícias sobre matérias diversas (palestras, cursos, eventos, oportunidades de estágio, congressos, atividades extra-classe, atividades extra-curriculares etc);

- os Jornais da IES: o Jornal UNIARA, Jornal VITRAL, Jornal TRIBUNIARA;

- a Revista UNIARA, de periodicidade semestral, que publica trabalhos de pesquisa e de extensão de professores e alunos, e trabalhos de conclusão de curso. Também comunicados de pesquisa e resumos de teses, de dissertações, de livros;

b) no âmbito da gestão acadêmica e administrativa da IES: os recursos eletrônicos:

- AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias): agência de notícias on line desenvolvida pelo curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo;

- Revista Eletrônica de Publicidade “O Galo web”, revista do Curso de Publicidade e Propaganda em que os docentes e os alunos desempenham as funções editoriais e de produção;

- Site da UNIARA: site oficial que realiza a divulgação interna e externa da Instituição nos aspectos institucionais, acadêmicos, de extensão de serviços à comunidade, culturais, esportivos etc. O site agasalha a Secretaria ou UNIARA Virtual para os alunos, os

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

professores e os funcionários, facilitando a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitando uma maior integração entre as mais diversas instâncias.

O site do Centro Universitário de Araraquara é um dos fortes componentes da rede de comunicações interna e externa da IES que oferece informações em profundidade sobre as diversas atividades acadêmicas e sociais, tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral, bem como disponibiliza serviços on-line diversos para alunos, funcionários e professores (Secretaria Virtual, especialmente). **“Site faz Uniara ser conhecida em todo o mundo” foi matéria publicada em 01/03/2007.**

É, mais especialmente, um fecundo instrumento de comunicação e de integração dos membros dos diferentes segmentos do corpo social da IES, bem como de apresentação dela ao público integrante da sociedade mais ampla.

É por meio do site que a Comissão Própria de Avaliação da UNIARA/SINAES aplica anualmente questionários aos membros da IES e coleta, também, suas manifestações espontâneas.

-Rádio UNIARA FM: importante veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, oferecendo informações, notícias, e músicas de qualidade. Destacam-se na área acadêmica o Projeto Universidade Aberta e o projeto Rede Ambiente. Na área jornalística o Projeto Rádio UNIARA: Jornal de Hoje. Na área cultural diversos projetos do mundo da música.

- TV UNIARA: veículo que exibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade como fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas, e que visa o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região, bem como a realização de debates e prestação de serviços;

- Feira dos Cursos da UNIARA – FEC - é o evento maior do Centro de Orientação Profissional da UNIARA voltado para a população juvenil do município e região representando a culminação do processo anual de divulgação sistemática dos cursos de graduação da UNIARA aos alunos de ensino médio da cidade e região.

4.3 - Ouvidoria.

Por sua vez, o site, o Jornal UNIARA, a Rádio Educativa FM UNIARA, a TV UNIARA assumem os processos de comunicação interna e externa do Centro Universitário de Araraquara, aliando-os ao treinamento e desenvolvimento profissional dos alunos dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda. Tais iniciativas são organizadas e orientadas por professores que, juntamente com os alunos, desenvolvem trabalhos em

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

várias mídias. O site, o Jornal UNIARA, o Tribuniara, a Rádio UNIARA, a TV UNIARA proporcionam à comunidade universitária tecer a rede de comunicação entre seus membros e com a sociedade em geral.

Ao mesmo tempo, a Rádio Educativa FM UNIARA, a TV UNIARA e boa parte do site UNIARA são mídias voltadas prioritariamente para a difusão da produção de conhecimentos à sociedade em geral, em linguagem ágil e acessível.

A Revista UNIARA tem compromisso com a divulgação mais formal e acadêmica do conhecimento acadêmico: publica artigos, resenhas, resumos de teses.

Verifica-se, assim, que a IES tem um conjunto rico de potencialidades para implantar uma efetiva Ouvidoria da qual já possui, de fato, um esboço (o SETRA).

Afinal, a maioria dos alunos (54,5%) e dos docentes (93,7%) tem na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas, conforme se pode constatar nas respostas aos questionários on line aplicados pela CPA.

68,0% dos professores avalia os meios de comunicação interna da UNIARA como totalmente satisfatórios/satisfatórios; 61,3% dos alunos os avalia como muito bons/bons.

64,1% dos alunos avalia como muito bons/bons os serviços da Secretaria Virtual e 86,2% do conjunto deles acessa sempre a Secretaria Virtual (no site da IES);

94,3% dos professores avalia como totalmente satisfatórios/satisfatórios os serviços da Secretaria Virtual.

68,0% dos professores avalia os meios de comunicação interna da UNIARA como totalmente satisfatórios/satisfatórios e 61,3% dos alunos os avalia como muito bons/bons.

Ainda, 94,9% dos professores da IES avalia como muito satisfatório/satisfatório o site da IES e 78,4% dos alunos da IES avalia que o site da IES é sua maior fonte de comunicação institucional da UNIARA.

A proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas incidiu enfaticamente na constituição de uma efetiva Ouvidoria com os recursos já existentes, integrantes do quadro anteriormente referido, e com o melhor aproveitamento do Setor de Relacionamento com o Alunado – SETRA.

Como ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos destaca-se a continuidade do processo de aperfeiçoamento do site da IES para garantir maior visibilidade ao ensino de graduação, pós-graduação, ações de extensão, atividades de investigação científica, de responsabilidade social, das manifestações dos alunos e professores de todos os cursos, bem como o melhor aproveitamento do site e do Setor de Relacionamento com o Alunado - SETRA - em uma efetiva Ouvidoria.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

De fato, nos atuais questionários de auto-avaliação que estão sendo respondidos online pelos alunos de todos os cursos avaliação sobre o desempenho docente, os indicadores gerais da IES e o modo de uso que o aluno faz das disponibilidades que a UNIARA lhe oferece **correspondentes ao ano de 2008** está incluída uma caixa de mensagens para que eles registrem seus comentários, críticas e sugestões.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1 - Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Os documentos oficiais que regulam a vida institucional do Centro Universitário de Araraquara firmaram políticas às quais a realidade institucional mostrou articulação, aderência e coerência. De modo mais particular, o PDI prevê um conjunto de iniciativas e medidas que vêm sendo efetivadas na realidade da IES.

Para a plena consecução de suas metas e objetivos, a IES estabeleceu, em seu PDI, critérios de admissão e linhas de atuação voltadas para a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo que buscam integrar plenamente a administração das atividades meios, atividades fins e a gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade. Pretende, assim, promover uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação, e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais, bem como promover a qualificação acadêmica de seu quadro docente e a formação continuada de seu corpo técnico-administrativo.

Quanto ao corpo docente.

Ao candidato ao corpo docente é exigida a comprovação de que é portador de diploma de graduação ou Pós-Graduação. É altamente desejável que o candidato apresente experiência em atividades de pesquisa. São considerados os títulos universitários, o teor científico dos trabalhos realizados e aptidão do candidato, demonstrada através da comprovação de sua experiência acadêmica no magistério superior e/ou experiência não acadêmica na área/curso para a qual está se propondo a contratação. Os professores são selecionados entre pessoas portadoras de títulos de habilitação acadêmica, idoneidade profissional e integridade de costumes e vocação, qualificações estas que os capacitam a desempenhar, a contento, as funções de ensino, pesquisa e extensão que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

O processo seletivo é realizado por meio de análise do curriculum vitae e prova didática. Tem origem no Colegiado do Curso, tramita no Conselho do Departamento, no CONSEPE e no CONSU e é posteriormente ratificado pela Reitoria. A contratação é

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

realizada pela Entidade Mantenedora, mediante proposta do Reitor e é norteadada pelos critérios de qualidade acadêmica dos resultados do processo seletivo, pelos princípios da legislação trabalhista em vigor e pelas normas estabelecidas no Regimento Geral e no Estatuto da IES.

Quanto à contratação em substituição eventual de docente esta é realizada por prazo determinado. Neste caso, a contratação se dá na categoria de Professor Colaborador, sem que este pertença à carreira docente, conforme dispositivos estatutários e regimentais. Para tanto, os Departamentos mantêm um banco atualizado de currículos, de forma que os candidatos que apresentam a formação mais adequada para o desempenho da função são convidados a participar do processo seletivo visando a substituição eventual de professor, a qual segue os mesmos critérios de avaliação da contratação regular.

Quanto ao corpo técnico-administrativo.

A seleção e contratação do corpo técnico-administrativo observa os seguintes aspectos: formação específica na área referente à vaga; experiência comprovada na área de atuação; qualidades nas relações interpessoais; curso médio completo; curriculum vitae comprobatório da formação e habilidades requeridas.

5.2 - Formação do corpo docente.

O Centro Universitário de Araraquara realizou e realiza investimentos no setor de recursos humanos para as atividades fim e atividades meio da Instituição. Em relação ao corpo docente, o esforço institucional foi e vem sendo dirigido para:

- a) garantir uma expansão quantitativa com base na seleção de pessoal qualificado e experiente;
- b) ampliar o índice de dedicação docente, mediante o recurso da utilização crescente dos regimes de trabalho em tempo parcial e em tempo integral.

Como resultado, o Centro Universitário de Araraquara apresenta um corpo docente com 332 (trezentos e trinta e dois) docentes (tendo como referência o ano de 2008) com a seguinte composição:

- Doutores = 34,66%;
- Mestres = 40,00%;
- Especialistas = 25,00%;
- Graduados = 0,34%.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

No que se refere ao regime de trabalho – RT - o Centro Universitário contempla três categorias: tempo integral -TI, tempo parcial -TP e horista -H.

O total e a respectiva porcentagem dos docentes em cada categoria são os seguintes:

- 83 em tempo integral = 25%;

- 44 em tempo parcial = 13%;

- 205 horistas. = 62%

O fato da grande maioria do corpo docente se situar na categoria horista se deve à própria característica inerente ao Centro Universitário que tem o ensino de graduação como centro de suas atividades.

A partir da análise da composição do corpo docente existente, e levando-se em conta o planejamento da expansão da oferta de novos cursos e do número de vagas, a IES tem como meta para 2009 ampliar as contratações em regimes de tempo integral e de tempo parcial, bem como aumentar o percentual de mestres e doutores, além de investir mais na capacitação do corpo docente atual.

No tocante à inserção do professor na IES é imprescindível inseri-lo no quadro das exigências formadoras de cada curso, de tal modo que sua contribuição à formação dos alunos e ao trabalho articulado com os colegas seja eficiente e eficaz à luz dessas exigências. De fato, em que pese o fato do perfil acadêmico-profissional do docente contratado vir ao encontro das expectativas da função docente que o aguarda, sempre é necessária a realização de um bem cuidado processo de familiarização, ajustamento, compatibilização entre os saberes e condutas que o professor detem e os saberes e condutas que, nas novas circunstâncias pedagógico-institucionais, são os mais adequados às estipulações curriculares do(s) curso(s) em que vai atuar na Instituição.

Daí a necessidade, a pertinência e a importância do trabalho da Coordenadoria e do Colegiado de Curso em sua “função educadora” junto ao docente. É necessário notar que, em sendo o docente um professor contratado para lecionar Anatomia, antes de tudo é preciso definir “de que Anatomia se trata” para o caso específico deste ou daquele curso ou currículo que, por sua vez, integra esse ou aquele projeto pedagógico que é norteado por determinadas Diretrizes Curriculares Nacionais que estabelecem um determinado perfil desejado para o egresso.

O mesmo vale para o docente contratado para lecionar Fisiologia, Química, Biologia, Física, Sociologia, Psicologia, História, Patologia etc.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

É imprescindível inserir o docente no quadro das exigências formadoras de cada curso, de tal modo que sua contribuição à formação dos alunos e ao trabalho articulado com os colegas seja eficiente e eficaz à luz dessas exigências.

5.3 - Condições institucionais para os docentes.

O Centro Universitário de Araraquara apresenta em seu PDI o Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e a Capacitação Docente-PIQC, com o objetivo de criar condições facilitadoras para a qualificação de seus docentes. Concomitantemente, a IES tem se empenhado na capacitação de seus docentes por meio de cursos e estágios por ela promovidos ou mediante convênios com outras instituições de ensino e pesquisa. Da mesma forma, a capacitação ocorre por meio dos eventos que cada curso planeja e realiza bimestral, trimestral, semestral e anualmente, registrando os marcos de avanços de sua Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta.

De fato, há Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, são levados a efeitos com a participação de estudiosos, pesquisadores, docentes renomados e nos quais os professores – na maioria das vezes, com a participação dos alunos – são capacitados por meio de atualizações, aprofundamentos, e debates. Outra forma de incentivar a capacitação é a concessão de Bolsas Produtividade em Pesquisa através da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular.

No que se refere à carreira do corpo docente, está previsto no Estatuto e no Regimento do Centro Universitário de Araraquara que os cargos docentes são estruturados em carreira única compreendendo as seguintes categorias de professores, na ordem hierárquica decrescente: Professor Titular; Professor Adjunto; Professor Assistente. Excepcionalmente admite-se a categoria de Auxiliar de Ensino, no caso de graduados dando-se preferência, em igualdade de condições, aos formados no Centro Universitário de Araraquara. A promoção na carreira docente, ainda de acordo com as disposições estatutárias e regimentais da IES, além da existência de vaga na categoria superior e da observância dos títulos, condições e requisitos inerentes àquela categoria dependerá de juízo favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -CONSEPE quanto à conveniência da medida, à luz do desempenho didático e profissional revelado pelo docente na ou nas categorias hierarquicamente inferiores. A juízo do CONSEPE e com a aprovação do Conselho Superior- CONSU, o auxiliar de ensino pode ingressar na carreira docente desde que haja vaga de assistente e tenha cumprido as exigências regimentais e estatutárias da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.4 - Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

Para a plena consecução de suas metas e objetivos, o Centro Universitário de Araraquara estabeleceu, em seu PDI, linhas de atuação voltadas para a capacitação do corpo técnico-administrativo que buscam integrar plenamente a administração das atividades meios, atividades fins e a gestão institucional superior, visando assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade.

A qualificação do corpo técnico-administrativo envolve o treinamento interno e externo; as reuniões e as discussões internas sobre as atividades da Instituição, visando à adequação do trabalho às suas reais condições; incentivo e auxílio financeiro, dentro das possibilidades, para garantir o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo em cursos, treinamentos e aperfeiçoamento; adequação de horário de trabalho, dentro das possibilidades, aos funcionários interessados em cursar graduação e pós-graduação.

5.5 - Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD).

Em novembro de 2008, a Comissão do MEC/INEP esteve *in loco* para avaliar a proposta de credenciamento institucional para oferta de Educação a Distância, tendo emitido parecer favorável.

Atualmente, a UNIARA está aguardando o resultado final da avaliação do credenciamento institucional para oferta de Educação a Distância. O processo encontra-se na SEED – Secretaria de Educação a Distância para relato e posterior envio ao Conselho Nacional de Educação.

5.6 - Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD).

Em novembro de 2008, a Comissão do MEC/INEP esteve *in loco* para avaliar a proposta de credenciamento institucional para oferta de Educação a Distância, tendo emitido parecer favorável.

Atualmente, a UNIARA está aguardando o resultado final da avaliação do credenciamento institucional para oferta de Educação a Distância. O processo encontra-se na SEED – Secretaria de Educação a Distância para relato e posterior envio ao Conselho Nacional de Educação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A Associação São Bento de Ensino – Mantenedora do Centro Universitário de Araraquara é uma sociedade civil de direito privado, fundada em 07 de novembro de 1.967, sem fins econômicos, com personalidade jurídica registrada no 1º cartório das Pessoas Jurídicas de Araraquara-SP, com sede e foro na Cidade de Araraquara – SP. Como Mantenedora é responsável, de acordo com disposições estatutárias, pelo recolhimento de recursos financeiros, o controle contábil, o pagamento por despesas realizadas, bem como pelos serviços de administração complementar e de manutenção relativos ao Centro Universitário.

Ao mesmo tempo, a Mantenedora tem assegurado autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e disciplinar para a Mantida, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA: promove adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais da instituição, coloca à sua disposição os meios financeiros, os bens imóveis e móveis necessários, e assegura-lhe os necessários recursos financeiros e de custeio.

O Centro Universitário de Araraquara, sem prejuízo de sua autonomia, deve solicitar a manifestação da entidade mantenedora nos seguintes casos: alteração do Estatuto; aprovação do orçamento anual ou sua alteração; realização de despesas não previstas no orçamento anual; assinatura de convênios, contratos ou acordos; admissão ou dispensa de pessoal. No exercício de sua autonomia e na forma da lei, do Regimento Geral e do Estatuto cabe ao Centro Universitário: criar e organizar cursos, em sua sede, fixando-lhes as vagas; estabelecer o regime didático e escolar dos diferentes cursos, sem outras limitações a não ser as decorrentes de lei e Estatuto; reformular o Estatuto, sujeito à aprovação final do MEC, elaborar e modificar o Regimento Geral; escolher os integrantes de seu corpo docente para contratação pela entidade mantenedora; propor à entidade mantenedora a admissão de servidores; aceitar subvenções, auxílios, doações, heranças e legados, observado o disposto no Estatuto; apresentar à entidade mantenedora a proposta de orçamento anual da receita e despesa, bem como de suas alterações no decorrer do exercício; regular e aplicar o regime de sanções a que estão sujeitos os corpos docente, discente e técnico-administrativo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O Centro Universitário de Araraquara goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão orçamentária, exercida na forma da lei e nas disposições estatutárias.

A gestão do Centro Universitário de Araraquara está alicerçada nos órgãos da Administração Superior e nos órgãos da Administração Básica.

A Administração Superior está constituída por órgãos deliberativos e órgãos executivos. Os órgãos deliberativos são o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Os órgãos executivos são a Reitoria, o Reitor, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral.

A Administração Básica está composta por órgãos deliberativos e por órgãos executivos e seu objetivo é a execução das atividades de ensino e pesquisa que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante. Esses órgãos compõem uma estrutura organizacional e são os Departamentos, as Coordenadorias de Cursos, as Comissões de Pós-graduação e os Órgãos Suplementares.

A composição do CONSU e do CONESEPE garante total independência dos diferentes segmentos da área acadêmica e assegura a representatividade e a participação sistemática da comunidade acadêmica nesses Colegiados. Da mesma forma, a composição de cada Colegiado de Curso e de cada Corpo Consultivo dos Departamentos, além de garantir sua total independência acadêmica, permite que a comunidade universitária tenha representatividade e participação sistemática nesses colegiados. Esta independência acadêmica é comprovada pela composição organizacional de cada um dos colegiados, e garantida por disposições estatutárias.

6.1 - Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Do exame que se faz dos documentos oficiais da IES, cujo conteúdo está consubstanciado no PDI, pode-se afirmar que a organização e a gestão da instituição revelam boa articulação, aderência e coerência das ações institucionais realizadas e em andamento pela IES no tocante a sua missão, objetivos e metas ao formalmente proposto.

De fato, examinando a atual estrutura organizacional da Administração Superior e da Administração Básica, constata-se que estão adequadas à missão e aos objetivos a que se propõe o Centro Universitário de Araraquara. Com certeza, ela não se mostra estática, podendo, sempre que necessário, ser reestruturada, para atender a demanda institucional.

Da análise que se faz da organização e gestão do Centro Universitário de Araraquara evidencia-se que a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

prestação de serviços à comunidade está diretamente ligada às articulações da estrutura organizacional da IES, particularmente por meio da articulação entre Administração Superior e os diversos Departamentos que administram os cursos de graduação.

Contribuem para uma gestão mais adequada e como sinalizadora da atuação dos órgãos colegiados internos a elaboração e avaliação de algumas políticas voltadas tanto à seleção e capacitação docente e do pessoal técnico.

O desenho organizacional da UNIARA tem contribuído para promover avanços significativos nas suas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão.

Mesmo assim, percebe-se, também, que poderá ser muito promissora a flexibilização dessa estrutura para agasalhar iniciativas oriundas de grupos de professores, de grupos de pesquisa, de núcleos de estudos.

6.2 - Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).

O Centro Universitário de Araraquara apresenta uma estrutura organizacional que atua em coerência com os seus objetivos institucionais, bem como possui integração entre a gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica nos processos decisórios. De fato, fundamentado no grau de independência e na representatividade da composição dos órgãos colegiados, assegurados pelo Estatuto e Regimento Geral, desenvolveu-se e consolidou-se, ao longo do tempo, um intenso e profícuo trabalho de cooperação entre os colegiados acadêmicos e os órgãos executivos do Centro Universitário de Araraquara. Concorreu também para isso o fato de a instituição sempre ter contado com profissionais competentes e comprometidos entre os integrantes de seus colegiados.

A estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – possui órgãos deliberativos e normativos da administração superior (o Conselho Superior ou CONSU, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou CONSEPE); também, órgãos executivos da Administração Superior consubstanciados na Reitoria e que engloba o Reitor, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral. Essa estrutura de órgãos da Administração Superior tem a responsabilidade de definir a política educacional e de controlar o funcionamento acadêmico da IES.

Também integram-se nessa estrutura órgãos normativos e executivos da Administração Básica, tais como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, cujo objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As adequadas articulações entre as duas estruturas podem garantir o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos.

O funcionamento dos órgãos colegiados e a sua participação no processo de gestão vêm se mostrando bastante adequados e busca-se constantemente empregar procedimentos pertinentes para uma gestão que garanta maior dinamicidade no atendimento da demanda educacional de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a dinâmica interna dos processos de comunicação e circulação das informações tem se apresentado bastante razoável, na medida em que também se agilizam esses processos.

Outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara são as Coordenadorias de Pós-Graduação Lato Sensu, Coordenadoria de Pós-Graduação Stricto Sensu e Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.

A estrutura organizacional da IES é complexa, interiormente diversificada e demanda constantes avaliações do grau de efetivo desempenho das atribuições de seus cargos e funções. Trata-se, aqui, da auto-avaliação institucional focalizada na composição, no funcionamento e na qualidade do desempenho das diversas instâncias e atores dessa estrutura, nutrida pela auto-avaliação de cada uma e de cada um em particular. A CPA está ainda iniciando essa tarefa, visando à proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas.

Em função dos resultados da auto-avaliação institucional, da avaliação externa de cursos e dos resultados do ENADE de 2007, os Coordenadores de Cursos de Graduação e a CPA estão elaborando um manual para coordenadores de cursos, reunindo as atribuições formais e reais que lhes competem, e enfocando essencialmente o funcionamento da instituição.

A UNIARA também está aguardando o resultado final da avaliação do credenciamento para oferecimento de EaD. De todo modo, a partir da constituição do Núcleo de Educação a Distância definiu-se um plano de gestão que propõe uma organização operacional colegiada, democrática, cujo princípio está incluído na própria LDB e em que os diferentes segmentos e setores estão representados e possuem voz e vez.

6.3 - Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores alunos.

Órgãos Deliberativos da Administração Superior:

O Conselho Superior - CONSU é um órgão normativo e deliberativo superior da administração integrado pelos seguintes membros: Reitor, seu presidente nato; Pró-reitor Acadêmico, seu vice-presidente; Pró-reitor Administrativo; um professor de cada

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

departamento, escolhido por seus pares; dois representantes estudantis, indicados na forma da lei; dois representantes da comunidade, um indicado pela Associação Comercial e Industrial do Município e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido por seus pares; e por dois representantes da entidade mantenedora. Entre outras, o CONSU tem como competência exercer a jurisdição superior e traçar as diretrizes do Centro Universitário. Reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas e lavradas em livro próprio.

O CONSU, sem prejuízo de outras providências, pode avocar a solução de problemas emergentes de qualquer colegiado do Centro Universitário, quando ocorrer impossibilidade de reunião destes, em até terceira convocação.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é um órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão universitária, integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente; pelo Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; dois professores de cada Departamento, pertencentes ao grau mais elevado da carreira docente, escolhidos por seus pares; Coordenador de graduação e o Coordenador de pós-graduação, pesquisa e extensão; dois representantes pertencentes à área empresarial interessadas em pesquisa, de preferência ex-alunos da instituição, um indicado pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; dois representantes estudantis, escolhidos na forma da lei.

Compete ao CONSEPE superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, de pesquisa e extensão. Reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre e, extraordinariamente, por convocação de seu presidente ou de dois terços, pelo menos, de seus membros para deliberar sobre as matérias de sua competência. Para viabilizar as reuniões são feitas comunicações aos membros do colegiado com as respectivas pautas. As deliberações do colegiado são registradas em atas e lavradas em livro próprio. Das decisões emanadas no CONSEPE cabem recursos ao CONSU.

A autonomia dos órgãos deliberativos da administração superior é garantida pelas suas atribuições e representação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Órgãos executivos da Administração Superior:

A Reitoria é constituída pelo Gabinete do Reitor, pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e pela Secretaria Geral. A Reitoria, representada e dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias. O relacionamento entre os órgãos da IES, a mantenedora e entidades externas faz-se sempre por intermédio da Reitoria.

A Pró-reitoria Acadêmica é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor; a Pró-reitoria Administrativa é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor; a Secretaria Geral é o órgão de execução dos trabalhos administrativos e compete-lhe planejar, orientar e coordenar os serviços auxiliares e registrar as atividades escolares que não sejam atribuídas especificamente a outros órgãos. Na SG é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação. É o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos, e onde o aluno pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica.

6.4 - Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

Na estrutura organizacional da IES integram-se também órgãos normativos e executivos da Administração Básica, tais como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, cujo objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

As Coordenações de Curso estão vinculadas aos diferentes cursos de graduação, seqüenciais e de pós-graduação têm sua gestão administrativa ligada aos colegiados de cursos e secretarias de apoio.

Os Coordenadores de Graduação são nomeados em comissão pelo Reitor, com prévia anuência da entidade mantenedora. A escolha do coordenador de curso deve recair sobre docente que seja profissional da área específica.

Compete regimentalmente aos coordenadores de curso, além de superintender e fiscalizar as atividades acadêmicas do curso respectivo: a) propor ao Reitor normas gerais para funcionamento dos cursos de graduação a serem encaminhados ao CONSEPE; b) emitir parecer sobre regulamentação específica de cada curso de graduação, seqüencial ou pós-graduação, proposta pela respectiva comissão; c) propor ao Reitor providências de caráter administrativo, necessárias ao funcionamento dos cursos, ouvidos os departamentos interessados; d) manifestar-se perante o reitor sobre assuntos referentes à graduação, a pós-graduação, pesquisa e extensão.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Cabe destacar que o cotidiano vivenciado pelos coordenadores de curso revela que suas competências reais vão muito além das previstas no Regimento Geral. Há uma gama muito diversificada de tarefas que incluem desde a responsabilidade pela execução efetiva do Projeto Pedagógico do Curso até o apoio psicopedagógico a alunos. Muitas vezes, o Coordenador de Curso é, para além de suas funções estabelecidas institucionalmente, um orientador educacional, um substituto dos pais, um irmão mais velho.

Não é demais repetir, aqui, que as respostas de alunos e de professores aos questionários aplicados pela CPA mostraram e mostram que o Coordenador de Curso é a maior fonte de informações acadêmicas para os alunos e a referência institucional por excelência para os professores.

O Coordenador de cada curso também é o presidente do Colegiado do Curso. O Colegiado, presidido pelo Coordenador do Curso, é integrado por cinco professores do curso, escolhidos pelos seus pares e um representante estudantil indicado na forma da lei. Todos os assuntos referentes ao curso, tais como alteração das estruturas curriculares, contratação de docentes, estabelecimento de normas para o funcionamento dos cursos, estágios, T.C.C. e outros são discutidos e analisados em reuniões do Colegiado. E, se aprovados, são encaminhados, através da Chefia do Departamento, para a apreciação dos órgãos superiores - CONSEPE E CONSU -, entrando em vigor após a aprovação por estes órgãos.

Para a divulgação do Estatuto, do Regimento da Instituição e uma diversidade de outras normas que regem a vida escolar do aluno foi confeccionados o "Manual" ou "Guia do aluno" nos anos de 2003 e 2004. Atualmente, o Manual ou Guia é disponibilizado no site da IES.

Todos os assuntos relacionados aos cursos, incluindo normas, regulamentos específicos e estrutura curricular também estão divulgados pelo site. De todo modo, na maioria dos casos os Coordenadores de Cursos velam sistematicamente para manter os alunos informados sobre esses assuntos.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Dimensão 7 - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desenvolve suas atividades em 5 Unidades e em blocos diversos. As instalações físicas que abrigam suas atividades são bastante adequadas, especialmente as instalações físicas destinadas ao trabalho docente, ao processo ensino-aprendizagem, às atividades de pesquisa, ao apoio pedagógico, acadêmico e psicopedagógico, às atividades de divulgação científica e cultural, bem como seus recursos multimídia.

Os laboratórios específicos dos diferentes cursos apresentam muito boa adequação física às atividades ensino-aprendizagem.

Os equipamentos dos laboratórios de informática apresentam um bom grau de adequação às atividades acadêmicas.

As instalações da Biblioteca são adequadas para proporcionar aos alunos condições materiais e intelectuais de trabalho. Existe a Biblioteca Central da Unidade I e as Setoriais das Unidades III e IV.

A Biblioteca agasalha instalações para estudos em grupos e para estudos individuais.

As instalações para o acervo são plenamente adequadas e seguem padrões de qualidade exigíveis para as bibliotecas universitárias.

NOTA: AS INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE INFRA-ESTRUTURA ENCONTRAM-SE NOS RELATÓRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA.

7.1 - Coerência da Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

Tomando-se como referência o período 2002-2008, tal como apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI verifica-se que este Plano previu, na expansão planejada do Centro Universitário de Araraquara, um conjunto de iniciativas e medidas nos vários âmbitos institucionais que se articulam com a missão institucional, particularmente explicitada nas finalidades e nos objetivos comprometidos com o ensino de graduação de qualidade, a produção de conhecimento científico, e a interação fecunda com a comunidade, a cidade e a região.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O plano de expansão da infra-estrutura física destinada ao ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação foi implementado gradativamente ao longo deste quinquênio, conforme previsto no PDI e coerentemente com a evolução do Centro Universitário de Araraquara, quer no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, como no âmbito de sua comunidade acadêmica.

Assim, ao tratar-se do PDI e da realidade institucional verifica-se boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado.

7.2 - Instalações gerais

O Centro Universitário de Araraquara está instalado na região central da cidade de Araraquara, em um conjunto de 05 unidades cuja área construída total é de aproximadamente 25,000 m².

Os laboratórios específicos dos diferentes cursos apresentam muito boa adequação física às atividades ensino-aprendizagem.

Os equipamentos dos laboratórios de informática apresentam um bom grau de adequação às atividades acadêmicas. De fato, o Centro Universitário de Araraquara disponibiliza uma razoável infra-estrutura de informática para a comunidade acadêmica. Os equipamentos dispostos nas salas e laboratórios diversos testemunham que a IES promove a inclusão digital de seus alunos. No período a que se refere este relatório houve uma expansão nos equipamentos de informática destinados ao uso acadêmico em torno de 37%. Além disso, ocorreram mudanças nos links com a internet e foram feitos up grade nos equipamentos de alguns laboratórios e em máquinas do setor administrativo.

A seguir, destacamos as instalações das salas de aulas para os diversos cursos de Graduação da IES:

1. Na Unidade I as salas de aula se destinam aos seguintes Cursos de Graduação:

Área de Ciências Biológicas: Ciências Biológicas

Área de Saúde: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição.

Área de Ciências Sociais Aplicadas: Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Turismo com ênfase em Hotelaria.

Área de Ciências Humanas: Psicologia

2. Na Unidade II as salas de aula se destinam aos seguintes Cursos de Graduação:

Área de Ciências da Saúde: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Terapia Ocupacional.

Área de Ciências Humanas: Pedagogia

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

NOTA: AS INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE AS INSTALAÇÕES GERAIS ENCONTRAM-SE NOS RELATÓRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA.

7.3 - Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).

Em novembro de 2007, a Comissão do MEC/INEP esteve in loco para avaliar a proposta de credenciamento institucional para oferta de Educação a Distância, tendo emitido parecer favorável.

Atualmente o Centro Universitário está aguardando o resultado final da avaliação do credenciamento institucional para oferta de Educação a Distância.

O processo encontra-se na SEED - Secretaria de Educação a Distância para relato e posterior envio ao CNE – Conselho Nacional de Educação

7.4 - Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

As instalações para o acervo são plenamente adequadas e seguem padrões de qualidade exigíveis para as bibliotecas universitárias, inclusive com ambientes climatizados e rampas para acesso aos deficientes. O armazenamento do acervo é satisfatório, com iluminação adequada e extintores de incêndio localizados corretamente. O funcionamento também se mostra plenamente adequado, com terminais de consulta disponíveis ao público por toda a biblioteca: as consultas podem ser realizadas por autor, título, assunto e palavra-chave. O sistema padrão segue o tipo de catalogação AACR2, e da classificação bibliográfica C.D.U. (Classificação Decimal Universal). Todo o acervo encontra-se automatizado e disponibilizado para empréstimos.

As salas individuais de estudo ocupam área de 629,06 m.2, e são disponibilizadas para alunos, professores do Centro Universitário, funcionários, e toda a comunidade em geral.

As salas para estudos em grupo possuem mobiliários e ambientes adequados. São instalações bem iluminadas, refrigeradas e limpas, com uma área de 176,27 m.2.

Implementação das políticas institucionais de atualização do acervo:

O acervo é permanentemente atualizado pelo Centro Universitário de Araraquara, que destina 2% (dois por cento) de sua receita para o Fundo de Desenvolvimento da Biblioteca (FUNBI), o que permite à Biblioteca Central estabelecer um cronograma para aquisição de material bibliográfico como livros, periódicos, cd-roms , fitas de vídeo, DVDs

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

etc., obedecendo o seguinte critério: No início de todo ano letivo, cada Departamento, através de seus coordenadores, encaminha para a Biblioteca Central a listagem de títulos que corresponde à bibliografia necessária para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O material solicitado é adquirido após consulta ao acervo e, em seguida, é feita a cotação dos mesmos e encaminhados à Reitoria para a devida autorização de compra. Há, também, a aquisição através de doações de outras Instituições, e de acervos particulares.

Sistema de Acesso a Biblioteca

Serviço de acesso ao acervo: orientação e treinamento aos usuários quanto ao uso da Biblioteca (visitas monitoradas); empréstimos domiciliares e consultas para o corpo docente e discente da Instituição; consulta local com livre acesso à comunidade em geral; Internet: pesquisa direta para docente e discente, com disponibilidade de 11 micros alocados na Biblioteca; comutação bibliográfica (COMUT/IBICT e BIREME); levantamento bibliográfico (UNIBIBLI, BIREME); normalização de trabalhos científicos como teses, monografias, artigos de periódicos e da Revista UNIARA; elaboração de fichas catalográficas para os trabalhos de conclusão de curso.

A qualidade dos serviços de consulta e empréstimo do acervo destinado aos cursos está comprovada através da grande procura de empréstimo domiciliar sem restrições. Há, também, serviço de cópias de documentos na própria instituição. A oferta do serviço de comutação bibliográfica no país e no exterior é realizada pelo sistema COMUT, existindo ainda serviço de consulta a bases de dados, quer de forma impressa ou em CD-ROM, realizado na própria IES ou por acesso remoto a recursos de outras instituições.

-Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos.

-Sistema Wireless. O recurso permite acessar a rede mundial de computadores em dispositivos móveis, tais como notebooks, palm tops e celulares com wi-fi, entre outros.

-Pessoal técnico e administrativo: A equipe responsável pela biblioteca é especializada e conta com apoio de auxiliares experientes na área. Há 2 graduados em biblioteconomia dos quais um é o profissional responsável; 9 auxiliares, sendo 2 com curso superior completo, 1 com superior incompleto, 5 com segundo grau completo e 1 com segundo grau incompleto, com experiência e atuando exclusivamente na biblioteca.

NOTA: MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA NOS RELATÓRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

7.5 - Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância – EAD).

Em novembro p.p. a Comissão do MEC/INEP esteve in loco para avaliar a proposta de credenciamento Institucional para oferta de Educação à Distância, tendo emitido parecer favorável.

Atualmente o Centro Universitário está aguardando o resultado final da avaliação do credenciamento institucional para oferta de Educação a Distância. O processo encontra-se na SEED Secretaria de Educação a Distância para relato e posterior envio ao CNE – Conselho Nacional de Educação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Desde sua constituição (setembro de 2004) ao presente momento (fevereiro de 2009), passando pela entrega do 1º Relatório de Auto-Avaliação Institucional ao INEP/CONAES em agosto de 2006 e do 2º Relatório em novembro de 2008, a CPA do Centro Universitário de Araraquara atuou na análise do significado e das implicações dos princípios e dimensões do SINAES no tocante à auto-avaliação institucional; buscou sensibilizar a comunidade acadêmica (professores, alunos e corpo técnico-administrativo) para participar efetivamente da auto-avaliação; elaborou a proposta de auto-avaliação institucional da IES que definiu os objetivos norteadores das atividades da CPA (os resultados pretendidos das atividades) e as atividades propriamente ditas para serem enfrentadas relativamente a cada uma das 10 dimensões da IES; implementou e continua desenvolvendo o processo avaliativo. Sempre composta paritariamente, a 1ª constituição da CPA – setembro de 2004/fevereiro de 2007 – foi de 2 membros por segmento, totalizando 8 membros. Desde fevereiro de 2007, são 12 membros, 3 de cada segmento (docentes, representantes do corpo técnico-administrativo, alunos, membros da Sociedade Civil Organizada).

Conforme a proposta de auto-avaliação, a CPA/UNIARA implementou nesses mais de 4 anos de trabalho diversos procedimentos para auto-avaliar a IES. Os resultados da auto-avaliação expostos no 1º Relatório (julho de 2006) proporcionaram a construção de uma fotografia abrangente da Instituição, com a análise detalhada de cada curso. Já os expostos no 2º Relatório (novembro de 2008) os retomaram, aprofundaram, atualizaram, completaram, tendo sido apresentadas, também, tanto as proposições de melhoria como as ações já efetivamente assumidas em decorrência do processo avaliativo.

Em ambos os Relatórios foram abordadas as 10 dimensões da IES, conforme o SINAES:

- a missão e o PDI da UNIARA;
- as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
- a responsabilidade social;
- a comunicação interna e externa;
- as políticas de pessoal docente e técnico-administrativo;
- a organização e gestão institucional;
- a infra-estrutura do Centro Universitário;
- o planejamento e a avaliação;
- as políticas de atendimento aos alunos;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a sustentabilidade financeira da IES.

Os documentos representados pela Proposta de Auto-avaliação, pelo 1º Relatório de Auto-avaliação Institucional (volumes I e II – outubro de 2004-julho de 2006), e pelo 2º Relatório de Auto-avaliação Institucional (setembro de 2006-novembro de 2008) encontram-se disponibilizados ao público interno e externo da UNIARA no site da IES.

8.1 - Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

Após sua constituição, a CPA/UNIARA elaborou a Proposta de Auto-avaliação Institucional com a participação dos diversos segmentos da IES à luz dos documentos e orientações do SINAES. A Proposta estabeleceu os objetivos de: a) avaliar o Centro Universitário de Araraquara como uma totalidade integrada composta de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais; b) efetuar a auto-análise valorativa da coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social; c) favorecer nos membros da comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização; d) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da IES identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades; e) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda futura, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados, tendo em vista melhorar a qualidade acadêmica da Instituição por meio da diminuição da distância entre o projeto e sua realidade institucional.

O desenvolvimento das atividades próprias do processo de implementação dos procedimentos de auto-avaliação teve início a seguir e vem acontecendo desde então. A Proposta de Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA previu a coleta e a análise de informações e de dados quantitativos, bem como a elaboração de análises qualitativas da vida da Instituição em suas múltiplas manifestações. Os dados e as informações advieram do levantamento e da análise documental (Estatuto e Regimento Geral, PDI, projetos pedagógicos dos cursos de graduação, dos cursos seqüenciais de formação específica, dos cursos de pós- graduação lato sensu, pareceres das avaliações externas da IES e dos cursos, relatórios das atividades acadêmicas da IES); da realização

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de entrevistas semi-estruturadas com atores dos segmentos da comunidade universitária; da aplicação de questionários a atores desses segmentos, da observação sistemática direta de práticas e condutas institucionais.

Por sua vez, as análises foram quantitativas e também qualitativas. Neste caso, incluíram descrições densas das múltiplas manifestações da vida do Centro Universitário, bem como apreciações, interpretações, críticas e sugestões. De fato, a auto-avaliação é entendida como forma de buscar subsídios que permitam confirmar decisões e ações bem sucedidas, introduzir alternativas que se revelem necessárias e substituir ações inadequadas. Desse modo, além de constatar o que acontece e verificar resultados de práticas e condutas, busca compreender e interpretar por que acontece, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social.

O previsto na Proposta foi realizado, tanto no tocante ao processo desenvolvido como aos resultados alcançados. De fato, a auto-avaliação proporcionou uma compreensão mais ampliada da IES, da dinâmica de seu funcionamento, de suas correções de rumos, da introdução de inovações, da substituição de iniciativas por outras mais adequadas

8.2 - Auto-avaliação institucional

Dando efetividade à Proposta de Auto-avaliação Institucional, a CPA analisou, no período 2004-2006, fontes documentais impressas (Estatuto e Regimento, PDI do período 2002-2008, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, de Especialização, Regulamentos diversos dos cursos etc). Realizou entrevistas semi-estruturadas versando sobre as dimensões da IES com os Pró-Reitores, os Chefes dos Departamentos, os Coordenadores de Cursos, a Coordenação de Iniciação Científica, a de Extensão Universitária, a do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, as das Clínicas, as de Projetos de Extensão. Fez o levantamento dos meios e canais de comunicação interna no âmbito geral do Centro Universitário e da comunicação com a sociedade. Examinou documentos próprios da Secretaria Geral da IES e do conteúdo da UNIARA Virtual acerca da política de atendimento ao aluno.

No tocante a avaliação da IES do prisma dos alunos buscou obter subsídios por meio da aplicação de questionários para obter sua avaliação acerca do desempenho acadêmico dos docentes, dos indicadores gerais da IES (comunicação, infra-estrutura física para o ensino, atendimento ao discente, biblioteca), e do modo como o aluno utiliza a IES (a relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela IES).

No tocante aos docentes, aplicou questionários para obter sua avaliação acerca dos indicadores gerais da IES e dos cursos em que atuam.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

No período setembro de 2006 a setembro de 2008, a CPA/UNIARA deu continuidade às tarefas de sua competência no âmbito da IES, sempre à luz da Proposta de Auto-Avaliação aprovada pelo INEP/CONAES/MEC: divulgou o 1º Relatório, fez revisões das análises anteriores, continuou a coleta de dados, analisou os novos dados coletados, elaborou e divulgou o 2º Relatório.

Dentre os procedimentos de coleta destacaram-se os novos questionários para os alunos de todos os cursos e para os professores de todos os cursos: questionários on-line (QL), com questões referentes às dimensões da avaliação, e que foram apresentadas e respondidas pelos participantes através de sistema computacional da Secretaria Virtual – Campo dos Discentes e Campo dos Docentes. Tratou-se, agora, de questionários que foram revistos de modo a ampliar a abrangência das questões e a corrigir a forma dos mesmos, estabelecendo-se 5 alternativas de respostas, e não 4, conforme ocorreu em 2005 e inícios de 2006.

Cada perfil de participantes respondeu a questionários que, apesar de ter estrutura semelhante aos demais, apresentava somente questões compatíveis com o tipo de inserção na instituição.

Os alunos responderam, em finais de 2007, a 3 questionários articulados em que expuseram sua avaliação do desempenho didático-acadêmico dos professores; das condições acadêmicas, humanas e materiais oferecidas pela IES e pelo Curso; e do seu próprio comportamento como usuários da IES. Houve a participação espontânea de 3.345 alunos do total de 7.000 regularmente matriculados.

Os professores responderam, no período de 15 de março a 15 de setembro de 2008, a 2 questionários articulados em que expuseram sua avaliação acerca das condições acadêmicas, humanas e materiais oferecidas pela IES e pelos cursos. Houve a participação espontânea de 181 docentes do total de 300 que atuavam na IES. Eles também puderam se manifestar livremente com comentários, críticas e sugestões.

De posse dos resultados quantitativos, a CPA realizou sua análise qualitativa e explicitou o grau de qualidade do desempenho docente avaliado pelos alunos de cada curso; o grau de qualidade do curso avaliado pelos alunos de cada curso; o grau de qualidade do Centro Universitário de Araraquara avaliado pelos alunos de cada curso; o grau de qualidade do perfil do aluno de cada curso (como utiliza as disponibilidades da IES, do curso, do corpo docente, e qual a receptividade que recebe); os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria no desempenho docente, nos cursos, na IES, e no perfil dos alunos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

8.3 - Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

A projeção do novo campus com prioridade para a construção de salas de aula e a aquisição recente de edificação destinada a salas de aula vêm responder à necessidade de melhoria das instalações de salas de aulas de todos os cursos da IES (espaço físico e climatização). Também a reformulação do site da IES veio dar mais visibilidade aos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, bem como às ações de responsabilidade social da UNIARA na esfera da Saúde, da Cultura, dos Direitos Humanos, da Comunicação, do Meio Ambiente e às ações de inclusão social. Ainda, o início de melhorias nos laboratórios e recursos de informática das Unidades I e IV e Centro de Tecnologia (CTU/Engenharias) veio ao encontro de necessidades detectadas por alunos e docentes.

Já a flexibilização curricular apresenta-se como empreitada a ser enfrentada por todos os cursos, e que deverá envolver atividades de diferentes cursos entre si. Premente também ficou a implantação, nos cursos da Área de Saúde e no de Psicologia, de saberes e condutas expressivos do atendimento às exigências do SUS para a formação de seus futuros profissionais. Ainda, a implementação de procedimentos contínuos de auto-avaliação internos dos cursos para efetivar a avaliação formativa e articular a auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional revelou-se necessidade a ser adequadamente atendida.

Porém, já é patente a melhoria das condições de convivência acadêmica entre os Coordenadores dos Cursos da Área de Saúde, revelada pelas iniciativas de discussão e de mútua fertilização de experiências desde o 2º semestre/2006.

Desde 2007, a ampliação da oferta de Cursos Superiores de Tecnologia (3 cursos) revela o aproveitamento dessa abertura de formação de recursos humanos. Também a Pós-Graduação Lato Sensu está recebendo melhor divulgação das oportunidades de acesso aos Cursos; está se fortalecendo a Coordenação Geral de Pós-Graduação Lato Sensu, existindo melhor articulação entre as Coordenadorias dos diversos Cursos e maior entrosamento entre os professores de cada curso.

A manutenção das Bolsas de Estudos das diversas modalidades e a solidificação do atendimento aos alunos com dificuldades acadêmicas pelo Centro de Orientação Profissional e pelo Centro de Psicologia Aplicada da UNIARA revelam o fortalecimento do atendimento ao aluno pela IES.

A IES vem também se empenhando em medidas para:

a) incentivar os alunos para se iniciarem nas lides da investigação científica desde o 2º ano de seus cursos, uma vez que, além do valor intrínseco dessa atividade, constitui-se a mesma em contribuição essencial ao desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso; b) instituir política de inserção do professor contratado no(s) Curso(s), no Departamento, na Instituição visando sua adaptação, ajustamento, compatibilização ao contexto didático-acadêmico em que vai atuar ou já está atuando; c) reexame do Estatuto e do Regimento Geral para adequação à atual realidade institucional, social, econômica, cultural, de seus profissionais, de seus alunos, de seu entorno; d) elaboração de um manual para coordenadores de cursos, reunindo as atribuições formais e reais que lhes competem, e enfocando essencialmente o funcionamento da instituição; e) ampliação dos laboratórios de informática dos cursos cujos currículos agasalham disciplinas e práticas que os demandam; f) intensificação da capacitação dos monitores dos laboratórios de informática.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes.

As informações detalhadas da IES sobre a política de atendimento aos discentes encontram-se na Dimensão 9 dos Relatórios de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA:

1. Recepção aos alunos calouros.
 - 1.1. A prática institucional costumeira
 - 1.2. Programa UNIARA de Portas Abertas

2. Atendimento acadêmico a alunos.
 - 2.1. A Secretaria Geral
 - 2.2. A Central de Atendimento
 - 2.3. Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual
 - 2.4. A Divisão de Estágios.
 - 2.5. O Setor de Relacionamento com o Alunado - SETRA.
 - 2.6. Apoio Acadêmico: os Ciclos de Recuperação

3. Atendimento Psicopedagógico a Alunos.
 - 3.1. O Centro de Orientação Profissional
 - 3.2. O Centro de Psicologia Aplicada

4. A oferta de Bolsas para alunos dos Cursos de Graduação.
 - 4.1 Bolsas para estagiários
 - 4.2. Programa de Bolsas de Estudo UNIBOLSA
 - 4.2.1. Bolsa convênio
 - 4.2.2. Bolsa fidelidade
 - 4.2.3. Bolsa parentesco
 - 4.2.4. Bolsa especial
 - 4.2.5. Bolsa auxílio
 - 4.3. Programa de Financiamento Estudantil – FIES
 - 4.3.1. FIES: Democratizando o acesso à educação superior.
 - 4.3.2. UNIARA e FIES
 - 4.4. Programa Universidade para Todos - PROUNI
 - 4.4.1. UNIARA E PROUNI
 - 4.5. Outras modalidades de Bolsas concedidas pela UNIARA
 - 4.5.1. Bolsas de Estudo para Funcionários
 - 4.5.2. Bolsas especiais – Concessões da Reitoria

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5. Oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação

5.1. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação Lato Sensu

5.1.1. Bolsas do Programa UNIBOLSA

- Bolsa Convênio.

- Bolsa Fidelidade:

5.1.2. Bolsas especiais – Concessões da Reitoria

5.1.3. Bolsas de Estudo para Funcionário

5.2. Bolsas de Estudo para alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

- Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP/CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) - UNIARA E PROSUP/CAPES

- Bolsas especiais – Concessões da Reitoria

6. Política de Atendimento a egressos.

6.1. O link para egressos

6.2. O cadastro para os egressos

6.3. O Banco de Dados das Coordenadorias dos Cursos

6.4. Bolsa Promoção de Egressos

6.5 O questionário para os egressos elaborado pela CPA

9.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

O exame do PDI e da realidade institucional revela a boa articulação, aderência e coerência entre o proposto e o realizado no atendimento aos alunos:acadêmico, didático-pedagógico, psicopedagógico, de inclusão escolar e social.

As respostas dos alunos aos questionários da auto-avaliação do período 2006-2008 corroboram o grau de satisfação dos discentes em relação às condições que lhes são ofertadas pela IES.

Quanto ao desempenho docente: 71,9% dos alunos da IES avaliou como muito bons/bons o desempenho do corpo docente, desempenho assim explicitado:

- 76,3% avaliou como muito boas/boas a apresentação e a justificativa do(s) programa(s) da(s) disciplina(s);

- 74,1% avaliou como muito boas/boas a clareza e a objetividade na transmissão do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s);

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- 78,4% avaliou como muito bom/bom o esclarecimento docente acerca da importância da(s) disciplina(s) no contexto do curso e na formação profissional;
- 66,6% avaliou como muito bom/bom o relacionamento do(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) com o(s) de outras disciplinas;
- 71,4% avaliou como muito boa/boa a utilização de metodologias e de recursos de ensino adequados à aprendizagem;
- 65,7% avaliou como muito bom/bom o relacionamento teoria e prática, estimulando a participação dos alunos;
- 61,9% avaliou como muito boa/boa a apresentação pelo(s) docente(s) de pesquisas, temas e/ou novos conhecimentos relacionados à(s) disciplina(s);
- 66,1% avaliou como muito bons/bons a elaboração pelo(s) docente(s) de material didático-pedagógico para a(s) disciplina(s) e o estímulo aos alunos para estudarem;
- 78,0% avaliou como muito bons/bons o apoio e o suporte acadêmico proporcionados aos alunos pelos docentes quando solicitados;
- 74,4% avaliou como muito boa/boa a coerência da avaliação do rendimento dos alunos na(s) disciplina(s) com o(s) conteúdo(s) ensinado(s) pelo(s) docente(s);
- 67,5% avaliou como muito boas/boas a apresentação e a discussão pelo(s) docente(s) com os alunos dos critérios para avaliar a aprendizagem e os resultados das avaliações;
- 73,4% avaliou como muito boa/boa a garantia de um clima saudável, produzido e organizado em sala(s) de aula(s) pelo(s) docente(s);
- 83,5% avaliou como muito boa/boa a pontualidade do(s) docente(s) no horário das aulas;
- 67,7% avaliou como muito boa/boa a pontualidade do(s) docente(s) na entrega das notas.

Quanto à assistência e ao atendimento prestados pela(s) Coordenadoria(s) do(s) cursos:

- 54,5% dos alunos da IES avaliou como muito bons/bons a assistência e o atendimento prestados pela(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s);
- 95,3% avaliou que procura a(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s) com a seguinte frequência: 55,7% sempre que necessita de informações acadêmicas; 29,3% somente quando possui problemas ou pendências para resolver; 10,3% somente quando tem reclamações ou sugestões a fazer; e apenas 4,7% nunca a(s) procura.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quanto ao acesso às informações acadêmicas como documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos ou regulamentos:

- 74,3% dos alunos da IES procura ter acesso às informações acadêmicas constantes desses documentos da seguinte forma: 24,4% procura sempre a Central de Atendimento ou a(s) Coordenadoria(s) do(s) curso(s); 49,9% procura o acesso somente quando necessita.

Quanto ao acesso a orientações pessoais e profissionais:

45,8% dos alunos da IES avaliou como muito bom/bom o acesso a orientações pessoais e profissionais; 36,4% o avaliou como regular; 17,9% o avaliou como ruim/muito ruim.

58,5% dos alunos da IES já recorreu a orientações pessoais e profissionais na IES: 25,5% avaliou ter sido bem atendido; 24,6% avaliou ter sido razoavelmente atendido; 8,4% avaliou ter sido insuficientemente atendido. 41,5% dos alunos não recorreu a essas orientações.

9.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

O Centro Universitário de Araraquara - UNIARA cuida do desenvolvimento acadêmico dos discentes investindo recursos na melhoria das condições de implementação dos cursos que freqüentam, e zelando pela qualidade de sua formação. É inerente à estrutura curricular de todos os cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu tanto a articulação teoria-prática como a articulação ensino-pesquisa-extensão.

Também no âmbito das atividades do próprio curso são realizadas as Semanas, as Jornadas, os Encontros, os Simpósios que aproximam os alunos do mesmo curso e de cursos afins, da mesma e de outras IES, bem como dos professores e profissionais/especialistas convidados, favorecendo a atualização e o aprofundamento de conhecimentos e a troca de experiências.

Por sua vez, o Programa de Iniciação Científica da IES agasalha iniciativas de investigação científica compatíveis com a natureza da formação de cada graduação, favorecendo a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento dos alunos em temáticas que lhes são importantes. Desse modo, é cultivado o “aprender a aprender” sempre que há interesse e dedicação dos alunos.

A IES também dispõe de uma cota de 5 bolsas PIBIC/CNPq, usufruídas anualmente por diferentes alunos que se engajam em projetos de áreas, temáticas e docentes diversos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A UNIARA ainda agasalha o Programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP - de Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes de Pesquisa para o desenvolvimento, pelo Pós-doutor Pedro Paulo Corbi, do Projeto de Pesquisa em Química Medicinal (período de 1º de outubro de 2007 a 30 de setembro de 2010), com 2 bolsas de Iniciação Científica atualmente em usufruto por alunos do Curso de Farmácia. Há previsão de mais 3 bolsas de IC FAPESP para o projeto.

Anualmente, o Centro Universitário realiza o Congresso de Iniciação Científica da IES, evento em que não apenas os alunos engajados em IC podem divulgar sua produção, mas também os alunos de graduação e de especialização que concluíram ou estão em processo de elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

A participação dos alunos da IES em encontros científicos externos, com a apresentação de trabalhos de Iniciação Científica e/ou de Conclusão de Curso, é incentivada e recebe a contrapartida institucional com a cobertura de despesas (inscrição, transporte, hospedagem).

As atividades culturais da UNIARA na área de Música e Dança são abertas à participação dos alunos da IES: o Coral, o Conjunto Instrumental Feminino, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Percussão, o Grupo de Dança Contemporânea. O Centro de Artes da IES, que centraliza as atividades culturais, oferece cursos para os interessados em aprender música e a tocar instrumentos e, dessa forma, se habilitarem a participar desses projetos.

9.3 - Condições institucionais de atendimento ao discente

A clientela escolar da IES é constituída principalmente de alunos que foram aprovados em processo seletivo (exames vestibulares). Além desses, também possui alunos transferidos de outras IES e alunos portadores de diplomas de educação superior.

Aos calouros é dispensado o devido atendimento em sua chegada a IES como alunos regulares dos cursos de graduação. Na recepção a eles, a prática institucional, desde há muito, estabelece todas as condições para que todos, e de todos os cursos de graduação da IES, sejam muito bem recebidos em evento previamente agendado pelo Departamento de Eventos. A recepção ocorre no Anfiteatro da IES e fica a cargo de uma equipe integrada pelo(s) Reitor, Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo, Chefes de Departamento, Professores Coordenadores de Cursos, CPA, e representantes de setores importantes para a formação dos alunos, tais como Biblioteca, Secretaria de Registro

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Acadêmico, Divisão de Estágios, Coordenação de Iniciação Científica etc. Para agasalhar os diversos conjuntos de calouros, matriculados em cursos de graduação das diferentes Áreas do Conhecimento, são agendadas diversas datas para o evento da recepção. Em cada uma delas são recebidos os alunos calouros de Áreas de Conhecimento afins. Na verdade, costuma tratar-se do mesmo evento repetido para turmas diversas (e de turnos matutino, integral, noturno). Nesta recepção, a Instituição se apresenta aos alunos calouros por meio de um vídeo institucional, das falas receptivas do Magnífico Reitor, dos Chefes de Departamentos dos cursos presentes, e dos Professores Coordenadores de Cursos. E recebe os alunos calouros sempre com uma atividade artística, seja o Coral UNIARA, o Conjunto Instrumental Feminino, o Grupo de Dança Contemporânea. Posteriormente ao evento, os alunos calouros são convidados pelos Professores Coordenadores de seus Cursos a visitarem as instalações onde serão desenvolvidas as atividades acadêmicas.

Programa UNIARA de Portas Abertas. Instituído no ano letivo de 2006 está sob a responsabilidade do Setor de Relacionamento com o Alunado (SETRA), ligado diretamente à Reitoria da IES.

Atendimento Acadêmico. É feito por meio da Central de Atendimento ao Aluno, da UNIARA Virtual ou Secretaria Virtual, e da Divisão de Estágios, todas integradas à Secretaria Geral.

Atendimento psicopedagógico. Os alunos podem contar com o atendimento psicopedagógico e psicológico no âmbito do Centro de Orientação Profissional e do Centro de Psicologia Aplicada da IES. Por outro lado, as dificuldades pessoais dos alunos costumam ser apresentadas aos Coordenadores de Cursos e, mais recentemente, também ao Setor de Relacionamento com o Alunado. Estas duas instâncias encaminham as soluções no interior dos contornos de suas possibilidades.

Oferta de Bolsas. A IES disponibiliza as seguintes bolsas: 1) Graduação: bolsa para estagiários; UNIBOLSA; FIES; PROUNI; bolsas para funcionários e bolsas especiais (concessões da Reitoria). 2) Pós-Graduação Lato Sensu: UNIBOLSA, bolsas especiais (concessões da Reitoria); bolsas para funcionários. 3) Pós-Graduação stricto sensu: PROSUP/CAPES e bolsas especiais (concessões da Reitoria).

Atendimento a egressos. A IES vem aprimorando suas ações em relação aos seus alunos egressos. Cabe destaque para: 1) Link para egressos disponível na home page da UNIARA. 2) Cadastro para os egressos: disponível no link do Egresso para que possam ter seus dados atualizados. 3) Banco de Dados das Coordenadorias dos Cursos. 4) Bolsa Promoção de Egressos: concedida ao egresso que matricular-se em outro curso da IES. 5) Questionário para egressos elaborado pela CPA com a finalidade de compreender: como

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

está o andamento da carreira; o desempenho profissional; até que ponto o conhecimento adquirido no curso concluído na IES está colaborando para a empregabilidade; qual a sua avaliação acerca da Instituição e dos cursos.

9.4 - Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada

O Centro Universitário de Araraquara vem aprimorando suas ações em relação aos seus alunos egressos. Desta forma, cabe destaque para as seguintes ações:

1. O link para egressos está disponível na página da IES. O link, que será acessado pelo egresso por uma senha específica a partir do seu código de aluno ou a partir de uma busca de nome por ano de formatura ou nome, oferecerá diversos serviços ao profissional formado na UNIARA, além de funcionar também como uma central de relacionamento. Ao entrar no site, o egresso já encontrará sua foto de formatura. Nesse espaço, poderá atualizar e autorizar ou não a visualização de seus dados por seus colegas de classe. Haverá, ainda, espaço para envio de mensagens, para fotos, além de um campo de cadastro que permitirá ao ex-aluno receber informações da instituição através de e-mails, boletins eletrônicos e impressos, jornais, revistas e outras publicações.

Serão disponibilizados aos egressos todos os serviços de atendimento acadêmico oferecidos ao aluno regularmente matriculado, bem como seu acesso à Secretaria Virtual ou UNIARA Virtual. Destaque especial deve ser conferido aos serviços da biblioteca que serão disponibilizados aos egressos.

2. O cadastro para os egressos disponível no link do Egresso para que possam ter seus dados atualizados e receberem informações da IES.

3. O Banco de Dados das Coordenadorias dos Cursos Por outro lado, os Coordenadores de Curso também manifestam interesse e preocupação com os egressos, pois procuram manter um banco de dados sobre os mesmos com a finalidade precípua de fazer seu acompanhamento, possibilitar-lhes um intercâmbio maior com sua instituição de origem e a oportunidade de formação continuada (enviando-lhes malas-diretas com as informações da UNIARA, desde o oferecimento de cursos de extensão, minicursos, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, palestras, oficinas etc.

É valioso ressaltar que há forte vínculo dos egressos de diversos cursos com as semanas de estudos dos cursos de graduação, nas quais eles participam efetivamente proferindo palestras, apresentando relatos de experiência ou, mesmo, como audiência.

Da mesma forma, é valioso destacar, também, a participação dos egressos nos diversos cursos de pós-graduação lato sensu da instituição que, muitas vezes, têm seu

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

projeto embrionário no interesse demonstrado pelos concluintes em seus TCC, no desenvolvimento da monografia e no desenvolvimento da pesquisa de Iniciação Científica.

Também cabe valioso destaque para a participação dos egressos em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso.

4. Bolsa Promoção de Egressos: concedida ao egresso que matricular-se em outro curso da IES. Especificamente com esta ação, a IES visa possibilitar e/ou facilitar a formação continuada de seu egresso.

5. A Comissão Própria de Avaliação formulou um questionário com a finalidade de compreender o andamento da carreira do egresso, seu desempenho profissional, o grau de contribuição do conhecimento adquirido no curso concluído na UNIARA para a sua empregabilidade, sua avaliação acerca da Instituição e dos cursos. Assim, as questões visam captar do egresso sua análise da sua situação profissional atual; sua avaliação do curso/instituição, permitindo classificar o nível de satisfação com a qualidade do curso concluído na UNIARA, bem como com a qualidade da infra-estrutura e das instalações; sua auto-avaliação em relação à sua dedicação aos estudos realizados.

Este questionário certamente gerará respostas que muito contribuirão para enriquecer o processo de construção de conhecimento sobre a realidade institucional. Além disso, o egresso poderá fazer sugestões e/ou comentários que contribuirão para a qualidade dos cursos oferecidos pela UNIARA.

Trata-se de questionário que foi disponibilizado on line no link do egresso, e que pode ser respondido por parte, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilite o acesso à internet.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A gestão econômico-financeira do Centro Universitário de Araraquara é determinada por uma política institucional cuja principal finalidade é garantir a plena consecução dos objetivos e metas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, mediante:

- a otimização dos recursos disponíveis;
- o integral reinvestimento dos resultados operacionais obtidos;
- a definição e implementação de mecanismos e instrumentos que assegurem a integral realização das receitas previstas;
- a identificação de fontes alternativas de receitas, para o financiamento de projetos educacionais específicos;
- a sustentação da expansão da instituição com recursos próprios, de forma exclusiva ou o mais possível preponderante.

Para tanto, a instituição estabelece como metas específicas de seu planejamento:

- a - a definição da estrutura de custos das ações e projetos que integram o programa de manutenção e ampliação do Centro Universitário;
- b - a análise de viabilidade financeira dos planos, programas e projetos educacionais de cada curso, preservada sua adequação às políticas e diretrizes institucionais, bem como o nível de qualidade acadêmica;
- c- a sistematização e o controle da forma de aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, prevenindo e eliminando duplicações;
- d- a racionalização e a otimização da alocação, da distribuição e da utilização dos recursos financeiros;
- e- a instituição de um processo de elaboração colegiada do orçamento do Centro Universitário;
- f- a realização de inventários patrimoniais regulares e o estabelecimento de um processo permanente de monitoramento da depreciação e obsolescência de máquinas, instalações e equipamentos;
- g- o desenvolvimento de processos de análise de custo/benefício e de custo/efetividade
- h- o desenvolvimento de parcerias com a comunidade empresarial com vista à obtenção de recursos financeiros adicionais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

10.1 - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

Os recursos recebidos pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA enquadram-se perfeitamente com a previsão de aplicação destes recursos nos termos constantes no PDI. Há uma relação compatível entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI.

Da mesma forma, as metas financeiras instituídas pelo PDI são plenamente viáveis, realizadas com perfeita consonância com os recursos recebidos pelo Centro Universitário.

Também se verificou, por meio da análise de documentos e guias de recolhimento, que os direitos e obrigações trabalhistas e previdenciárias dos funcionários e do corpo docente são devidamente observados e cumpridos pelo Centro Universitário.

Da mesma forma, os documentos analisados referentes à previsão orçamentária do Centro Universitário demonstram que há aplicação dos recursos financeiros para investimentos tanto no seu espaço físico como na aquisição de equipamentos e livros para a biblioteca.

É essencial destacar que o Centro Universitário realiza anualmente um orçamento detalhado, abordando uma correta previsão de receita e despesas.

10.2 - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O Centro Universitário possui uma política rígida e eficiente com relação ao equilíbrio e a compatibilidade entre suas despesas e os recursos financeiros disponíveis e previstos.

Além disso, possui mecanismos e sistemas de implementação que correspondem à integral realização das receitas previstas. Há uma congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infra-estrutura e apoio.

Dentro do orçamento anual do Centro Universitário existe previsão de aplicação de fontes alternativas de receita para o financiamento de projetos educacionais específicos.

Por meio de rigorosa análise, verificou-se que o Centro Universitário possui autonomia financeira capaz de sustentar e assegurar o seu projeto de expansão. Há um controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
CONFORMIDADE COM OS BALANÇOS APRESENTADOS**

1. Contexto Social:

A ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO, fundada em 07 de novembro de 1.967, tem por objetivo criar e manter estabelecimentos de ensino, em todos os níveis e ramos.

2. Apresentação das demonstrações:

As demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei n 6.407/76 e Resolução CFC nº 877/200, que aprovou a NBCT 10.19.

3. Resumo das práticas contábeis:

3.1. A prática contábil adotada é pelo regime de competência para as receitas e despesas.

3.2. As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.

3.3. O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo de aquisição com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens.

3.4. As receitas da Associação são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles Avisos Bancários, Recibos e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.

3.5. As despesas da associação são comprovadas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

3.6. Os bens do ativo imobilizado no final do exercício estão cobertos com seguros, em montante suficiente para assegurar a reposição dos bens e continuidade da empresa.

3.7. O Patrimônio social representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido dos superávit/déficits apurados anualmente desde a data de constituição.

3.8. A provisão para devedores duvidosos foi calculada com base nas perdas estimadas e seu montante foi considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das Mensalidades a receber.

3.9. A Associação, que tem como propósito o compromisso social, estando permanentemente preocupada em incentivar a educação e criar possibilidades de garantir o

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

acesso e permanência no Ensino Superior, destina bolsas de estudo. Contribuindo assim para a formação de cidadãos, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade.

3.10. Os lançamentos efetuados o foram mediante documentação apresentada e que se encontra devidamente arquivada.

10.3 - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

Dentro da previsão orçamentária do Centro Universitário há uma previsão para a aplicação dos recursos financeiros para os programas de ensino, pesquisa e extensão.

Da mesma forma, os documentos examinados revelam a existência de previsão de aplicação dos recursos financeiros para investimento em projetos sociais de pesquisa e extensão universitária.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

REQUISITOS LEGAIS

1-Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004).

O Centro Universitário de Araraquara, em todas as suas Unidades, criou condições de acesso para portadores de deficiências físicas. Foram construídas rampas em todos os Blocos e Unidades e instalados elevadores nas Unidades I, III e IV. Dessa forma, é possível o acesso a todas as dependências da instituição.

Ainda, as instalações dos sanitários também foram adaptadas para atendimento dos portadores de deficiência física.

2 - Titulação do Corpo Docente

Universidades e Centros Universitários: percentual mínimo de docentes com pós-graduação stricto sensu (Lei 9.394/1996 – Art. 52).

Faculdades: no mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes.

Caracterização do corpo docente existente

O Centro Universitário de Araraquara realizou e realiza investimentos no setor de recursos humanos para as atividades fim e atividades meio da Instituição.

Em relação ao corpo docente, o esforço institucional foi e vem sendo dirigido para

a) garantir uma expansão quantitativa com base na seleção de pessoal qualificado e experiente;

b) ampliar o índice de dedicação docente, mediante o recurso da utilização crescente dos regimes de trabalho em tempo parcial e em tempo integral.

Titulação dos professores

Como resultado, o Centro Universitário de Araraquara apresenta um corpo docente (tendo como referência o ano de 2008) com 332 (trezentos e trinta e dois) docentes com a seguinte composição:

-Doutores = 99 = 30,93%;

-Mestres = 133 = 41,56%;

-Especialistas = 79 = 24,68%;

-Graduados = 02 = 0,62%.

Com o resultado apresentado verifica-se que o total de Mestres e Doutores corresponde a 72,49% do Corpo Docente do Centro Universitário de Araraquara

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3 - Regime de Trabalho do Corpo Docente

Para Universidades: um terço do corpo docente em regime de tempo integral (Lei 9.394/1996 – Art. 52).

Para Centros Universitários: um quinto do corpo docente em regime de tempo integral

(Decreto 5.786/2006 – Art.1º).

Caracterização do corpo docente

O Centro Universitário de Araraquara realizou e realiza investimentos no setor de recursos humanos para as atividades fim e atividades meio da Instituição.

Em relação ao corpo docente, o esforço institucional foi e vem sendo dirigido para

a) garantir uma expansão quantitativa com base na seleção de pessoal qualificado e experiente;

b) ampliar o índice de dedicação docente, mediante o recurso da utilização crescente dos regimes de trabalho em tempo parcial e em tempo integral.

Regime de trabalho dos professores

Como resultado, o Centro Universitário de Araraquara apresenta um corpo docente (tendo como referência o ano de 2008) com 332 (trezentos e trinta e dois) docentes.

No que se refere ao regime de trabalho – RT - o Centro Universitário de Araraquara contempla três categorias: tempo integral -TI, tempo parcial -TP e horista -H.

O total e a respectiva porcentagem dos docentes em cada categoria são os seguintes:

-83 em tempo integral = 25%;

- 44 em tempo parcial = 13%;

- 205 horistas. = 62%

Com o resultado apresentado verifica-se que o Centro Universitário de Araraquara tem mais que um 1/5 do Corpo docente em tempo integral, ou seja, 1/4 do Corpo Docente tem Regime de Tempo Integral.

4 - Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas).

O Plano de Cargo de Carreira deve estar registrado e homologado por órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST).

No que se refere à carreira do corpo docente, está previsto no Estatuto e no Regimento do Centro Universitário de Araraquara que os cargos docentes são estruturados

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

em carreira única compreendendo as seguintes categorias de professores, na ordem hierárquica decrescente:

- Professor Titular;
- Professor Adjunto;
- Professor Assistente.

Excepcionalmente admite-se a categoria de Auxiliar de Ensino, no caso de graduados dando-se preferência, em igualdade de condições, aos formados no Centro Universitário de Araraquara.

A promoção na carreira docente, ainda de acordo com as disposições estatutárias e regimentais da IES, além da existência de vaga na categoria superior e da observância dos títulos, condições e requisitos inerentes àquela categoria dependerá de juízo favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE quanto à conveniência da medida, à luz do desempenho didático e profissional revelado pelo docente na ou nas categorias hierarquicamente inferiores. A juízo do CONSEPE e com a aprovação do Conselho Superior-CONSU, o auxiliar de ensino pode ingressar na carreira docente, desde que haja vaga de assistente e tenha cumprido as exigências regimentais e estatutárias da IES.

Ressalta-se que o Estatuto da Instituição está devidamente registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Araraquara, microfilmado sob o nº 38587.

Além disso, o Centro Universitário de Araraquara apresenta em seu PDI o Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e a Capacitação Docente-PIQC, com o objetivo de criar condições facilitadoras para a qualificação de seus docentes.

O PIQC compreende os seguintes subprogramas:

- Incentivo à Formação de Mestres e Doutores, que visa estimular e apoiar as atividades de qualificação acadêmica, em nível de Mestrado e Doutorado, dos docentes da instituição mediante a concessão de bolsas e afastamentos remunerados;
- Incentivo ao Aperfeiçoamento e Capacitação Docente, que visa induzir e apoiar a implantação e a consolidação de um processo sistemático de qualificação contínua de seu quadro docente, por meio da concessão de bolsas e afastamentos remunerados para a realização de cursos de pós-graduação lato sensu e de cursos de treinamento e reciclagem, bem como de auxílios e afastamentos remunerados para a participação em congressos, seminários e reuniões científicas no país e no exterior.

Contudo, é necessário ressaltar que o PDI do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA não obriga a IES a manter o presente Programa, no todo ou em parte, reservando-se o direito pleno de, a qualquer tempo, por sua decisão, cancelá-lo, interrompê-lo ou

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

modificá-lo, em função de seus interesses acadêmicos e/ou de suas disponibilidades orçamentárias e financeiras.

De todo modo, o Centro Universitário de Araraquara empenha-se continuamente na capacitação de seus docentes por meio de cursos e estágios por ele mesmo promovidos ou mediante convênios com outras instituições de ensino e pesquisa.

Da mesma forma, a capacitação ocorre por meio dos eventos que cada Curso planeja e realiza bimestral, trimestral, semestral e anualmente, registrando os marcos de avanços de sua Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta. De fato, há Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, são levados a efeito com a participação de estudiosos, pesquisadores, docentes renomados e nos quais os professores – na maioria das vezes, com a participação dos alunos – são capacitados por meio de atualizações, aprofundamentos, e debates.

Outra forma de incentivar a capacitação é a concessão de Bolsas Produtividade em Pesquisa através da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular.

5 - Forma Legal de Contratação de Professores (IES privadas).

As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2º e 3º).

1. Das exigências para a admissão ao corpo docente

a) Dos candidatos à admissão como professores, é exigida a comprovação de que são portadores de diploma de graduação ou pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado, correspondentes a cursos de nível não inferior de complexidade e qualificação para a função a que se candidaram. É também desejável que os candidatos apresentem experiência em atividades de pesquisa.

a.1.) Em caráter preferencial, também são considerados os títulos universitários dos candidatos e o teor científico dos trabalhos por eles realizados.

a.2.) Também é considerada a qualificação acadêmico-didática dos candidatos, demonstrada por meio da comprovação de sua experiência acadêmica no magistério superior e/ou experiência não acadêmica na área/curso para a qual está se propondo a contratação.

a.3.) Os professores do Centro Universitário de Araraquara são selecionados entre pessoas portadoras de títulos de habilitação acadêmica, idoneidade profissional, integridade de costumes e vocação, qualificações estas que os capacitam a desempenhar, a contento, as funções de ensino, pesquisa e extensão que lhes sejam atribuídas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

b) Do processo seletivo:

Em linhas gerais, o processo seletivo é realizado por meio de:

- análise do curriculum vitae, visando compreender a relação do perfil acadêmico-profissional dos candidatos ao exigido para a função para a qual se está realizando a seleção;

- prova didática sobre assunto sorteado, realizada por meio de aula ministrada para se avaliar a preparação didática e a qualificação dos candidatos para atuar, como professores, na(s) matérias(s)/disciplina(s) e curso(s) ao(s) para os quais está sendo proposta a contratação;

c) Da tramitação do processo seletivo

O processo seletivo para a contratação de docente tem origem no colegiado do Curso, tramita no âmbito do Conselho do Departamento; depois, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -CONSEPE e no Conselho Superior –CONSU. No final, é encaminhado à Reitoria visando-se a homologação e encaminhamento da proposta de contratação.

d) Da contratação

A contratação é realizada pela entidade mantenedora, mediante proposta da Reitoria, e é norteadada pelos critérios de qualidade acadêmica dos resultados do processo seletivo, pelos princípios da legislação trabalhista em vigor (CLT) e pelas normas estabelecidas no Regimento Geral e no Estatuto da IES.

Quanto à contratação em substituição eventual de docente esta é realizada por prazo determinado, ou seja, pelo prazo em que perdurar a situação emergencial.

Neste caso, a contratação se dá na categoria de Professor Colaborador, sem que este pertença à carreira docente, conforme dispositivos estatutários e regimentais.

Para tanto, os Departamentos mantêm um banco atualizado de currículos, de forma que os candidatos que apresentam a formação mais adequada para o desempenho da função são convidados a participar do processo seletivo visando a substituição eventual de professor, a qual segue os mesmos critérios de avaliação da contratação regular.